

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



Divulgação de Resultados

Press Release 2T20



Statkraft

Statkraft anuncia EBITDA de R\$ 154,6 milhões no 2T20. Crescimento alavancado pelo desempenho operacional estável.

Florianópolis, 14 agosto de 2020 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 2T20 e 6M20. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T19 e 6M20.

1) Destaques do período

- ▶ No 6M20 a **receita operacional líquida somou R\$ 223,8 milhões**, apresentando aumento de 8,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A variação é decorrente do efeito positivo do mercado de curto prazo, tendo o 6M19 sido amplamente afetado.
- ▶ **EBITDA totalizou R\$ 154,6 milhões no 6M20**, aumento de 17,5% na comparação com o mesmo período anterior. **A margem EBITDA**, por sua vez, foi de 69,0% no 6M20, sendo 5,1 p.p. superior à margem apurado no 6M20.
- ▶ **A produção de energia elétrica no 6M20** totalizou 702,5 GWh, redução de 17,4% na comparação com o 6M19. A variação é influenciada pelo menor regime de ventos nos parques eólicos da Companhia, bem como menor afluência em alguns dos ativos hídricos da região Sul do país.
- ▶ **A dívida líquida da Companhia em junho/20** totalizou R\$ 191,1 milhões, representando redução quando comparado à dívida líquida apurada em dezembro/19. Destaca-se que o indicador de Dívida Líquida / EBITDA está mensurado em 0,8.
- ▶ A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.
- ▶ **Evento subsequente:** no dia 22/07/2020 a Companhia assinou Memorando de Entendimento (*MoU – Memorandum of Understanding*) onde celebra com o fornecedor de aerogeradores para os projetos eólicos em desenvolvimento contemplados no Leilão A-6 de 2019 as condições de fornecimento, preços e os marcos para desembolso de caixa. Por força deste instrumento, no dia 31/07/2020, foram realizados pagamentos referentes à taxa de reserva, no montante total de R\$ 60,8 milhões. Os pagamentos foram realizados utilizando-se de recursos próprios da controladora, através de aporte de capital nas subsidiárias detentoras dos projetos em desenvolvimento.

Principais Indicadores	2T19	2T20	Var. (%)	6M19	6M20	Var. (%)
Receita Líquida (R\$ mil)	107.064	110.640	3,5	205.916	223.844	8,7
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	75.394	79.492	5,4	131.606	154.632	17,5
Margem EBITDA (%)	70,4	71,7	1,3 p.p.	63,9	69,0	5,1 p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	29.372	35.530	21,0	46.922	69.609	48,4
Dívida Líquida* (R\$ milhões)	-	-	-	283,8	191,1	-32,7
Preço Líquido (R\$/MWh)	229,34	235,91	2,9	228,39	236,49	3,5
Energia gerada (GWh)	405,1	337,8	-16,6	850,9	702,5	-17,4
Disponibilidade (%)	96,0	85,6	-10,4 p.p.	96,0	87,5	-8,5 p.p.

(*) Período comparativo em 31/12/2019

2) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

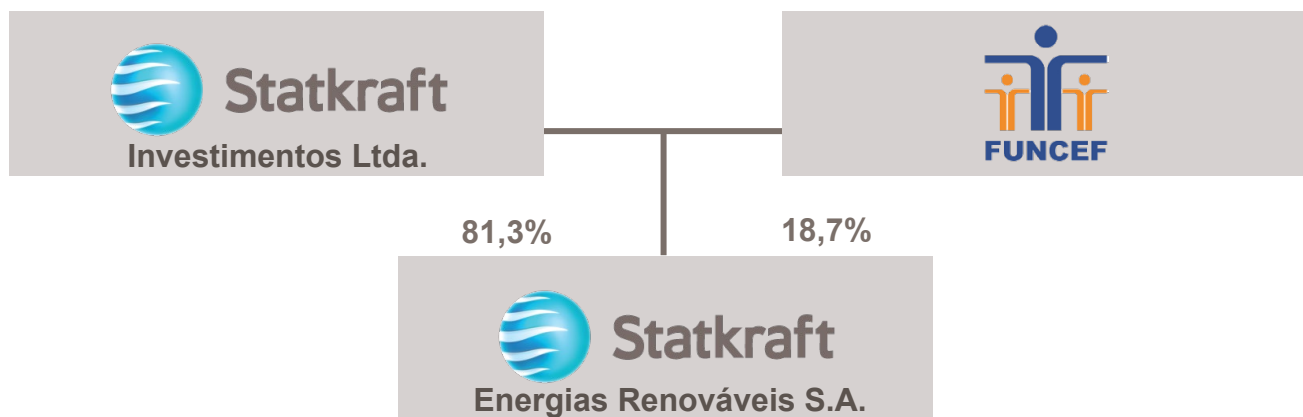
A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 448 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

3) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.000 funcionários em 16 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 66 bilhões em ativos e 135 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

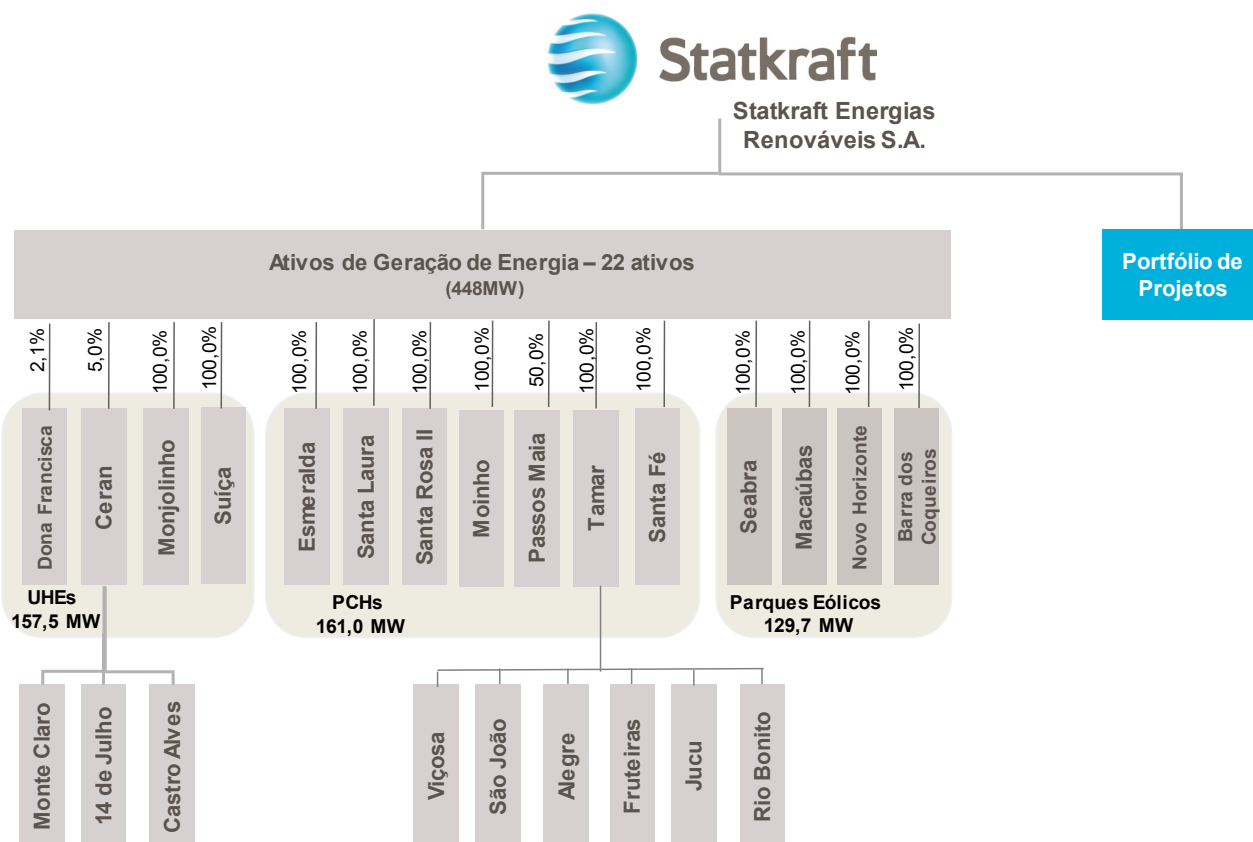
O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código Stewardship. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado –, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, Stewardship resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

4) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 448 MW, compreendendo 22 ativos em operação.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia, cuja capacidade instalada estimada total é de 420 MW e Serra de Mangabeira, com capacidade instalada estimada total de 75,6 MW.

Ventos de Santa Eugênia teve 300 MW da sua capacidade instalada vendidos no leilão, ao assegurar a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira cadastrou no leilão toda a sua capacidade instalada e teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh.

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

5) Governança corporativa

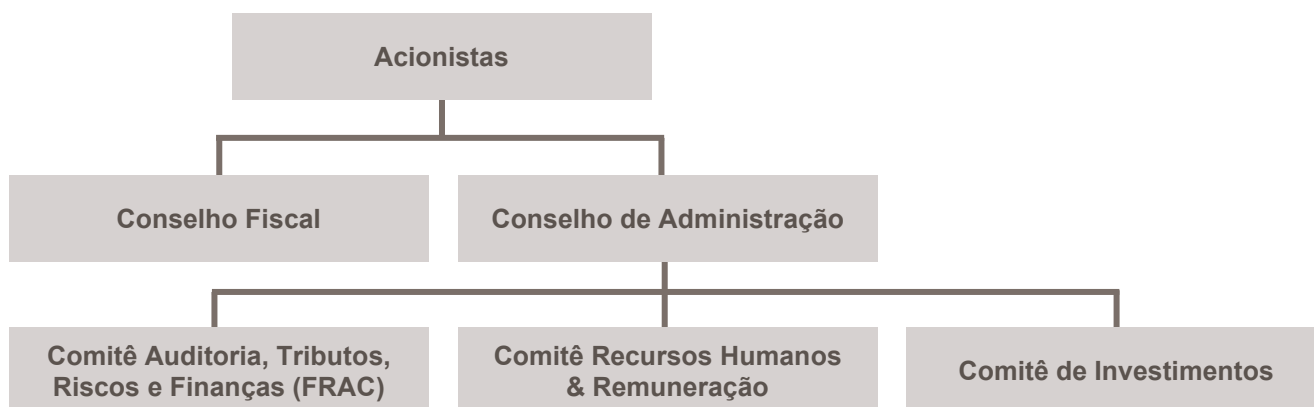
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No trimestre findo em 30 de junho de 2020, a Deloitte não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o segundo semestre de 2020, no montante de R\$ 223.844, superou em 8,7% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$ 205.916);
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Não houve inadimplência de clientes;
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da Covid-19;
- Durante as operações do mês de julho de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras

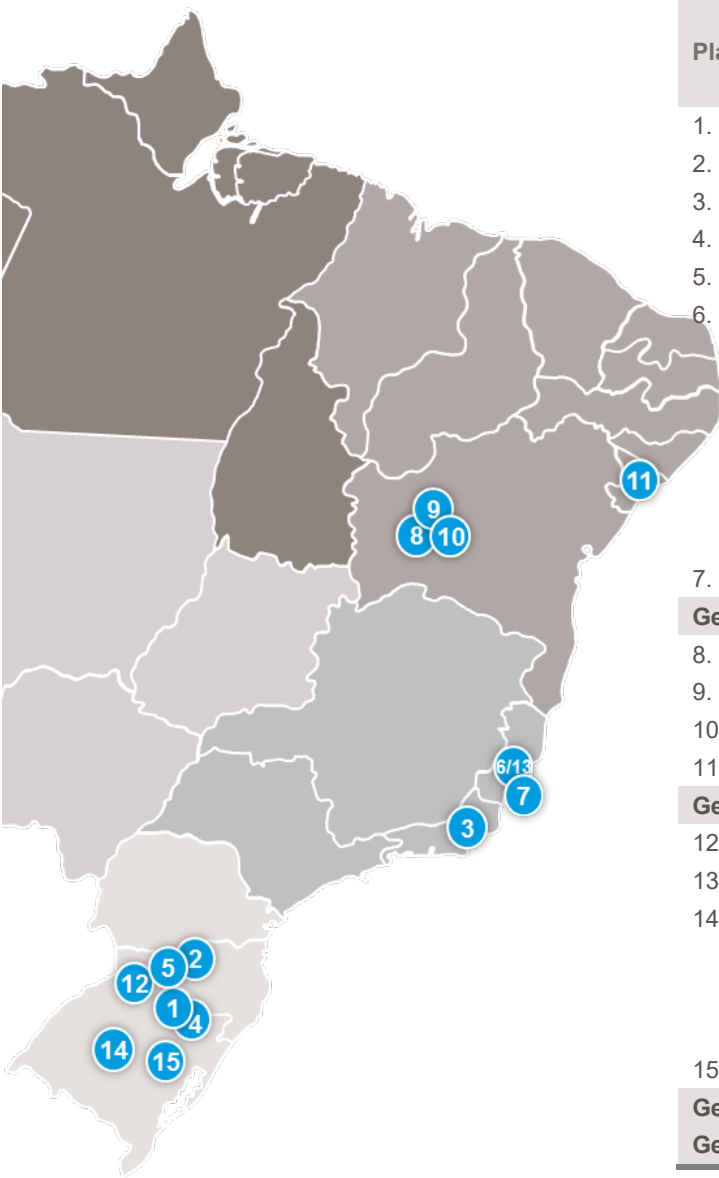
Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança e, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Dentre as principais medidas já adotadas pela Companhia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do *Home Office* para as atividades administrativas;
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma online;
- Disponibilização de boas práticas ligadas à gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

6) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 448 MW.



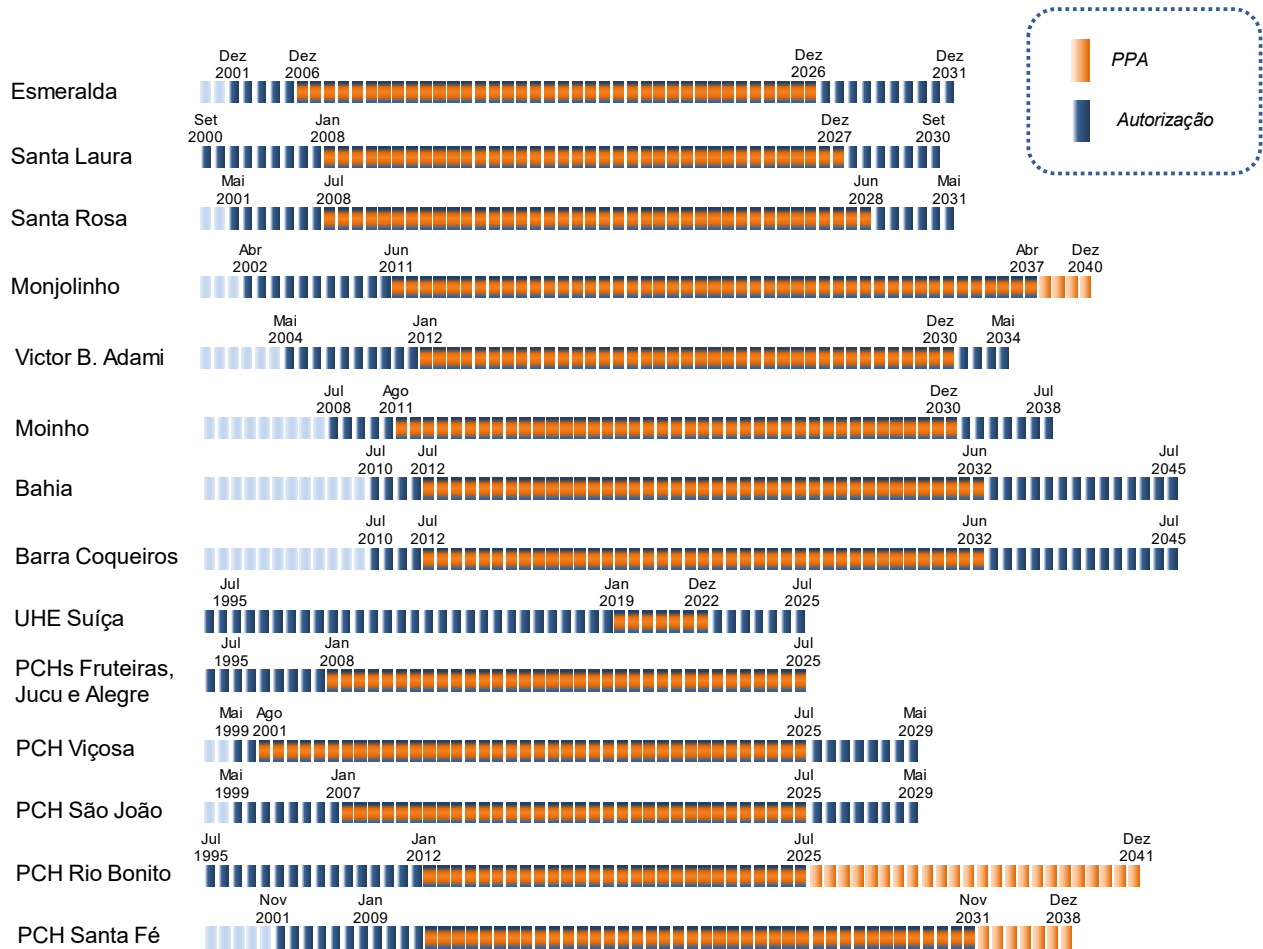
Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,1	2,1
- PCH Fruteiras	100%	8,7	8,7
- PCH Jucu	100%	4,8	4,8
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
Geração PCH		202,5	190,0
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
Geração UEE		129,7	129,7
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	33,9	33,9
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	2,6
Geração UHE		592,9	128,5
Geração de Energia		925,1	448,2

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

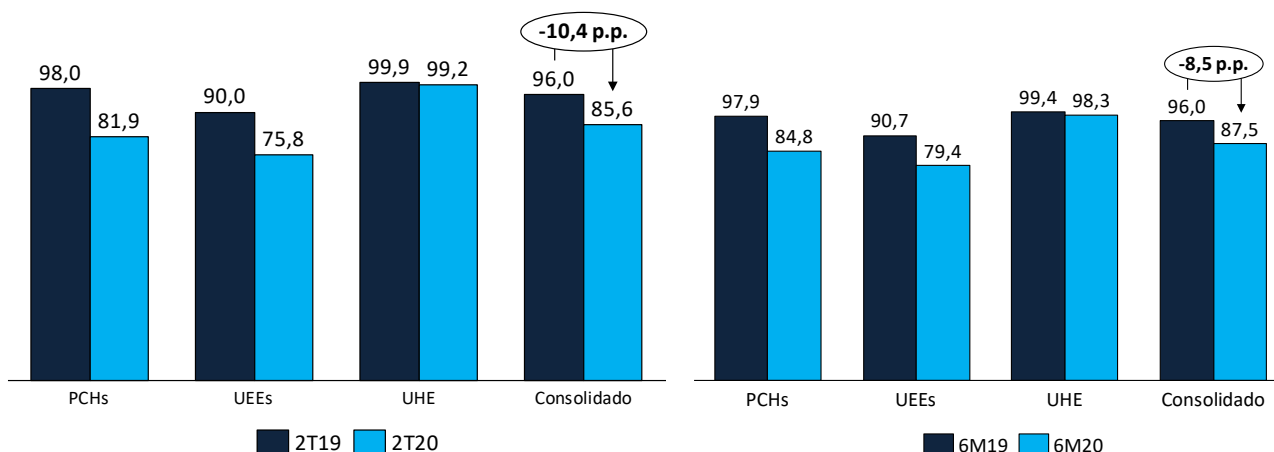
DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 2T20 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 85,6%, redução de 10,4 p.p., em comparação com o 2T19. A redução observada deve-se, essencialmente, à (i) manutenção programada no parque eólico de Barra dos Coqueiros e (ii) manutenção na PCH Esmeralda.

No 6M20 a disponibilidade apurada foi de 87,5%, redução de 8,5 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando alcançaram disponibilidade de 96,0%. Além dos fatores acima mencionados, contribuíram para a redução os (iii) incidentes mecânicos e estruturais nas PCHs Fruteiras e Francisco Gros e (iv) a menor disponibilidade do Parque Eólico da Bahia.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional

(%)

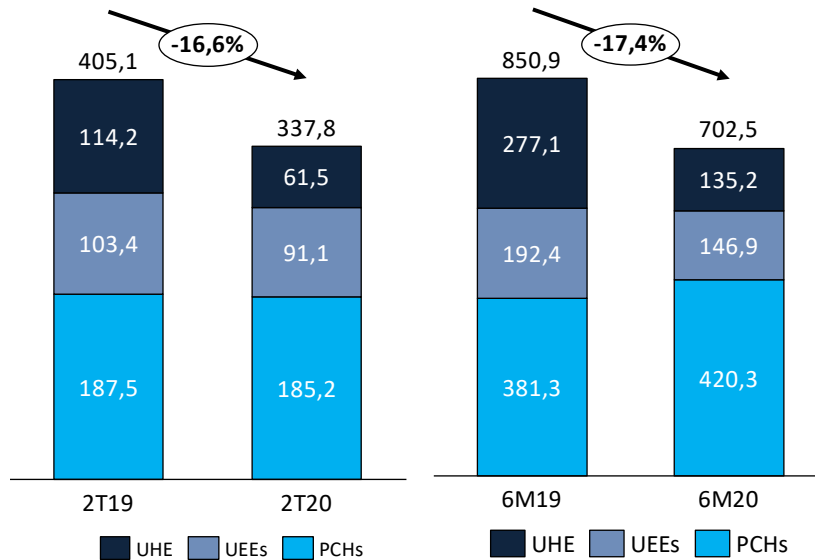


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 405,1 GWh no 2T20, apresentando redução de 16,6%, na comparação com o 2T19. Já no 6M20 a produção apurada foi de 850,9 GWh, representando uma redução de 17,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A redução observada entre os períodos deve-se, principalmente, (i) pela redução da geração eólica em função de disponibilidade e regime de ventos, (ii) menor afluência nas UHEs e PCHs da região Sul, tendo sido parcialmente compensada pela (iii) melhor afluência nas PCHs da região Sudeste.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

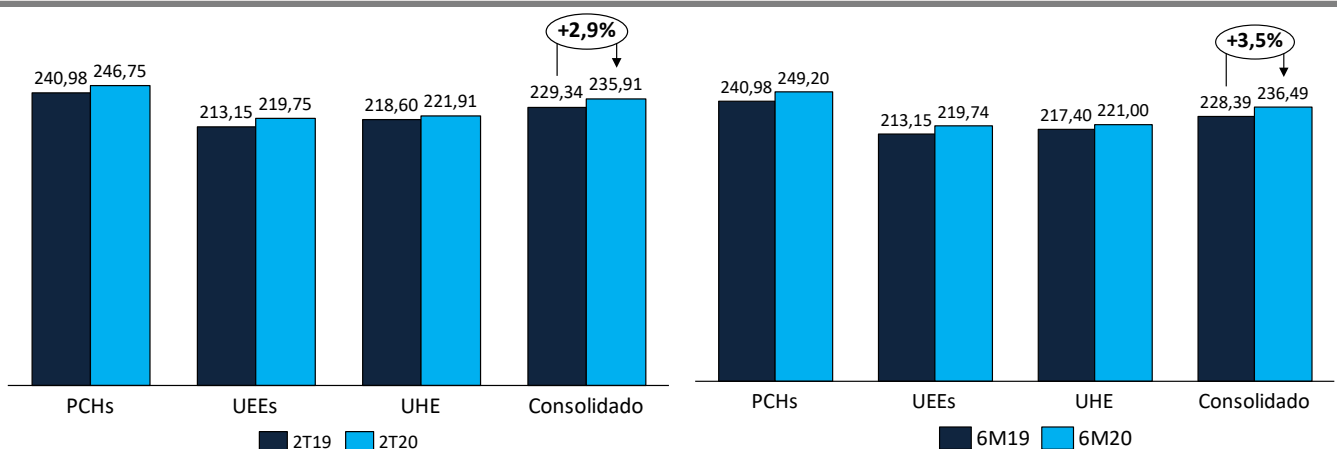


7) Desempenho econômico-financeiro

PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 2T20 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 235,91/MWh, aumento de 2,9% na comparação com o 2T19, quando o preço líquido médio foi de R\$ 229,34/MWh. Já no 6M20 o preço líquido apurado foi de R\$ 236,49/MWh, aumento de 3,5% na comparação com o mesmo período de 2019. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Líquido Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*ponderado pela energia comercializada do período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T20 a receita operacional líquida somou R\$ 110,8 milhões, 3,5% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2019, quando o valor foi de R\$ 107,1 milhões. Já no 6M20 a receita líquida apurada foi de R\$ 223,8 milhões, aumento de 8,7% na comparação com o 6M19. Tais variações justificam-se pela correção dos preços dos contratos de venda de energia, em adição ao efeito do Mercado de Curto Prazo apurado em 2019.

Ressaltamos que o resultado líquido do efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo) é conjunto com a linha de “Compra de Energia”, classificada no custo da energia vendida (abaixo demonstrada). A variação líquida no resultado do MCP deve-se, essencialmente, às variações nos custos com compra de energia, razão pela qual estão apresentadas abaixo, no grupo de custo.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Receita Líquida Total	107.064	110.779	3,5	205.916	223.844	8,7
Fornecimento de energia	106.791	110.640	3,6	205.457	223.590	8,8
- Contrato de energia de reserva – CER	22.700	21.081	-7,1	43.660	36.420	-16,6
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	33.097	31.194	-5,7	63.655	65.595	3,0
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	25.528	23.808	-6,7	49.352	48.684	-1,4
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	11.721	21.865	86,5	22.840	45.406	98,8
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	21.546	21.235	-1,4	40.994	44.901	9,5
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(7.801)	(8.543)	-9,5	(15.044)	(17.416)	-15,8
Outros serviços	273	139	-49,1	459	254	-44,7

Contrato de Energia de Reserva (CER)

A redução de R\$ 1,6 milhão e R\$ 7,2 milhões no 2T20 e 6M20, respectivamente, comparados aos mesmos períodos do ano anterior é decorrente da menor geração advinda dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros, parcialmente compensado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

A redução de R\$ 1,9 milhão no 2T20, bem como o aumento de R\$ 1,9 milhão no 6M20, comparados aos mesmos períodos do ano anterior, são decorrentes da variação do efeito do mercado de curto prazo, bem como correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER.

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

As reduções de R\$ 1,7 e R\$ 0,7 milhão no 2T20 e 6M20, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, devem-se à variação no impacto do Mercado de Curto Prazo, parcialmente compensadas pela correção dos preços do PPA.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

Os aumentos observados no 2T20 e 6M20, equivalentes a R\$ 10,1 e R\$ 22,6 milhões, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos dos anos anteriores, devem-se, essencialmente, à variação no efeito do Mercado de Curto Prazo, além da correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e SKER.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

A redução de R\$ 0,3 milhão no 2T20, bem como o aumento de R\$ 3,9 milhões no 6M20, comparados aos mesmos períodos do ano anterior, são decorrentes da variação do efeito do mercado de curto prazo, bem como correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER.

CUSTOS OPERACIONAIS

No 2T20 os custos operacionais somaram R\$ 49,5 milhões, aumento de 41,6%, equivalentes a R\$ 14,6 milhões, na comparação com o 2T19, quando o valor foi de R\$ 35,0 milhões. Já no 6M20 os custos operacionais somaram R\$ 96,7 milhões, aumento de 13,9%, equivalentes a R\$ 11,8 milhões, na comparação com o 6M19, quando o valor foi de R\$ 85,0 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Custo Total	34.985	49.552	41,6	84.970	96.740	13,9
Custo do fornecimento de energia elétrica	32.506	48.098	48,0	82.070	93.954	14,5
- Depreciação e amortização	19.229	25.811	34,2	38.864	51.580	32,7
- Encargos setoriais	3.065	4.397	43,5	6.611	6.876	4,0
- Custo com compra de energia elétrica	6.044	12.971	114,6	28.145	25.819	-8,3
- Seguro regulatório	1.344	1.460	8,6	2.688	2.800	4,2
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.824	3.459	22,5	5.762	6.879	19,4
Custo dos serviços prestados	2.479	1.454	-41,3	2.900	2.786	-3,9
- Outros serviços	2.479	1.454	-41,3	2.900	2.786	-3,9

Depreciação e Amortização

As variações de 34,2% e 32,7%, equivalentes a R\$ 6,5 e R\$ 12,7 milhões, na comparação entre os períodos de 2020 e 2019, devem-se à readequação na vida útil da amortização dos valores de mais valia de ativos identificados na aquisição de ativos realizada pela Companhia (Tamar e Santa Fé). Adicionalmente, no ano anterior, tais valores eram classificados no grupo de “Despesas”.

Encargos Setoriais

As variações de 43,5% e 4,0%, na comparação do 2T20 e 6M20, respectivamente, com os mesmos períodos anteriores, deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas.

Custo com Compra de Energia Elétrica

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica nos últimos anos tem exigido atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. Os anos de 2019 e 2020, da mesma forma, tem exigido da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico. Segundo dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o Brasil teve o sétimo pior ciclo hidrológico da história no ano de 2019. A baixa hidrologia, por sua vez, impactou os custos de operação o sistema e o consumidor de energia elétrica. Com menos chuvas, as hidrelétricas produzem menos, exigindo que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utilize as térmicas para atender a caga.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

No 6M20 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 25,8 milhões, comparado ao valor de R\$ 28,1 milhões no 6M19. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado no 6M20 representou uma receita líquida de R\$ 0,8 milhão.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

Os outros custos de fornecimento de energia são compostos, essencialmente, por serviços contratados para as atividades de manutenção e operação dos ativos da Statkraft, bem como os seguros contra risco operacional e responsabilidade civil. Em adição, a partir do 3T19, passou a ser apresentado neste grupo créditos de PIS/Cofins sobre depreciação/amortização.

No 2T20 e 6M20 esta rubrica somou R\$ 3,5 e R\$ 6,9 milhões, representando aumento de R\$ 0,6 e R\$ 1,1 milhão na comparação com o 2T19 e 6M19, equivalentes a 22,5% e 19,4%. As variações observadas devem-se aos gastos com manutenção não recorrentes ocorridos em 2020.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados aos serviços administrativos e O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 2T20 as despesas gerais somaram R\$ 14,3 milhões, redução de 40,8%, equivalentes a R\$ 9,9 milhões, na comparação com o 2T19, quando o valor foi de R\$ 24,2 milhões. Já no 6M20 as despesas gerais somaram R\$ 36,8 milhões, redução de 15,6%, equivalentes a R\$ 6,8 milhões, na comparação com o 6M19, quando o valor foi de R\$ 43,6 milhões.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Despesas Totais	24.157	14.300	-40,8	43.639	36.844	-15,6
- Gerais e Administrativas totais	26.279	18.358	-30,1	45.125	40.831	-9,5
- Gerais e administrativas	18.874	14.287	-24,3	24.557	28.927	17,8
- Remuneração dos administradores	1.410	1.895	34,4	3.653	4.782	30,9
- Encargos setoriais	1.910	772	-59,6	3.655	3.526	-3,5
- Depreciação e amortização	4.300	628	-85,4	8.517	1.229	-85,6
- Com estudos em desenvolvimento	3.652	776	-78,8	4.743	2.367	-50,1
- Outras despesas (receitas)	(2.122)	(4.058)	-91,2	(1.486)	(3.987)	-168,3

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 6M20 os valores apurados foram de R\$ 4,8 milhões, representando aumento de 30,9% na comparação com o ano anterior. A variação deu-se, essencialmente, pelo aumento de posições de Diretoria na Companhia, bem como menor remuneração variável em 2019.

Encargos Setoriais

A variação observada nessa rubrica deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas.

Estudos e Desenvolvimento

No 2T20 e 6M20 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 6M20 totalizou uma receita líquida de 4,0 milhões. O resultado foi impacto, essencialmente, pela reversão de provisão para perda em ativos relativos à propriedades da Companhia, cujo valor foi de R\$ 3,9 milhões.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 2T20 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 6,1 milhões, enquanto no 6M20 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 9,8 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
- Equivalência patrimonial	2.385	4.324	86,8	5.296	9.761	84,3
- Dividendos auferidos	1.558	1.802	15,7	1.612	1.802	11,8
Resultado de participações	3.943	6.126	55,4	6.908	11.563	67,4

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que foi afetado positivamente pela estratégia adotada pela Companhia no intuito de mitigar os riscos advindos do cenário hidrológico.

Dividendos auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T20 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 11,8 milhões, aumento de R\$ 1,3 milhão na comparação com o mesmo período de 2019. Já no 6M20 o valor resultado foi uma despesa líquida de R\$ 20,8 milhões, aumento de R\$ 3,6 milhões, na comparação com o 6M19, quando o valor foi de R\$ 17,3 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Receitas financeiras	5.930	2.420	-59,2	13.404	7.260	-45,8
- Com aplicações financeiras (i)	6.200	2.206	-64,4	13.433	5.938	-55,8
- Variação monetária ativa	(292)	214	173,3	(58)	1.306	2351,7
- Outras receitas financeiras	22	-	-100,0	29	16	-44,8
Despesas financeiras	(16.461)	(14.250)	-13,4	(30.664)	(28.092)	-8,4
- Com financiamentos (ii)	(11.044)	(9.614)	-12,9	(22.232)	(18.878)	-15,1
- Comissão de fiança e garantias	(2)	(7)	-250,0	(8)	(13)	-62,5
- IOF, multa e juros sobre tributos	(209)	(200)	4,3	(409)	(573)	-40,1
- Variação monetária passiva	(31)	(33)	-6,5	(93)	(99)	-6,5
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	(3.743)	(3.613)	3,5	(5.311)	(6.697)	-26,1
- Juros sobre contrato de mútuo	(431)	(46)	89,3	(845)	(232)	72,5
- Juros sobre arrendamento mercantil	(298)	(283)	5,0	(593)	(577)	2,7
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(197)	(155)	21,3	(365)	(377)	-3,3
- Outras despesas financeiras	(506)	(299)	40,9	(808)	(646)	20,0
Resultado Financeiro	(10.531)	(11.830)	-12,3	(17.260)	(20.832)	20,7

Receitas Financeiras

No 2T20 e 6M20 as receitas financeiras atingiram R\$ 2,2 e R\$ 5,9 milhões, representando redução de R\$ 4,0 e R\$ 7,5 milhões na comparação com o 2T19 e 6M19, respectivamente. Tal variação é decorrente, principalmente, do (i) menor rendimento sobre aplicações financeiras em função da menor curva de CDI apurada no período.

Despesas Financeiras

No 2T20 e 6M20 as despesas financeiras atingiram R\$ 9,6 e R\$18,9 milhões, apresentando redução de R\$ 1,4 milhão e R\$ 3,4 milhões na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, quando atingiram R\$ 11,0 e R\$ 22,2 milhões. A redução deve-se, principalmente a (ii) menor capitalização de juros por conta do pré-pagamentos das dívidas das subsidiárias da Companhia, com conseqüente redução do custo médio. Tal redução foi parcialmente compensada pela (iii) variação das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da curva de IGP-M apurado no período.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft, assim como a controlada Monjolinho optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 6M20 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 11,3 milhões.

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 6M20 as operações descontinuadas somaram perda de R\$ 78 mil, representando o resultado da subsidiária Enex.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 2T20 foi registrado resultado líquido de R\$ 35,6 milhões, enquanto que no 2T19 apuramos resultado de R\$ 29,4 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente. Já no 6M20 foi registrado resultado líquido de R\$ 69,6 milhões, comparados ao resultado de R\$ 46,9 milhões registrados no 6M19.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 154,6 milhões no 6M20, apresentando um aumento de R\$ 23,0 milhões em relação ao 6M20, quando alcançou R\$ 131,6 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 5,1 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 63,9% para 69,0% da receita operacional líquida no 6M19 e 6M20.

EBITDA (R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	29.372	35.530	21,0	46.922	69.609	48,4
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	11.912	5.648	-52,6	20.182	11.304	-44,0
(+) Despesas financeiras líquidas	10.531	11.830	12,3	17.260	20.832	20,7
(+) Depreciação, amortização	23.529	26.439	12,4	47.381	52.809	11,5
(+) Operação descontinuada	50	45	-10,0	(139)	78	156,1
EBITDA – ICVM nº 527	75.394	79.492	5,4	131.606	154.632	17,5
Receita Líquida	107.064	110.779	3,5	205.916	223.844	8,7
Margem EBITDA (%)	70,4	71,7	1,3 p.p.	63,9	69,0	5,1 p.p.

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

8) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 1T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho,

(ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Os R\$ 255 milhões foram contratados em 20 de fevereiro de 2020, junto ao banco BNP Paribas, sendo este contrato amparado pela Lei 4.131, denominado em reais, com taxa fixa de 6,5% a.a. e vencimento em 27 de fevereiro de 2025.

A Administração entende que tal iniciativa fortalece ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

Em 30 de junho de 2020 a dívida líquida somava R\$ 191,1 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

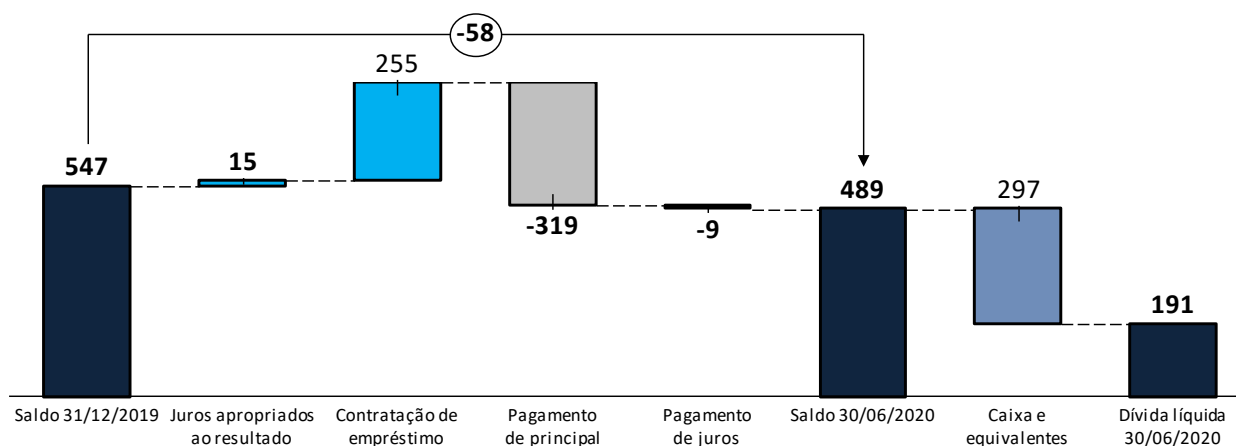
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro 2019	30 de junho de 2020	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	547.100	488.604	-58.496	-10,9
- Financiamento de obras - BNDES	115.128	-	-115.128	-100,0
- Financiamento de obras – BNB	204.281	-	-204.281	-100,0
- Debêntures 476 e outros	227.690	488.604	260.914	114,6
Caixa e aplicações financeiras	263.250	297.503	34.253	13,0
Dívida líquida	283.850	191.101	-92.749	-32,7
EBITDA (últimos 12 meses)	229.099	252.035	22.936	10,0
Dívida líquida / EBITDA	1,2	0,8	-0,4 p.p.	-

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

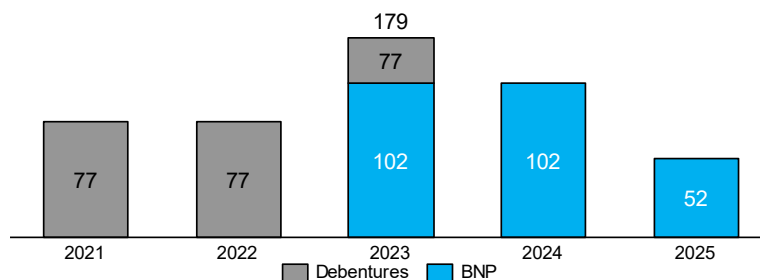
Endividamento: entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 10,9% ou R\$ 58,5 milhões.

As movimentações que contribuíram para redução do saldo foram (i) a amortização de R\$ 318,8 milhões de principal e (ii) pagamento de R\$ 9,4 milhões de juros.

Por outro lado, a movimentação que contribuiu para o aumento foi a (iii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 14,7 milhões.

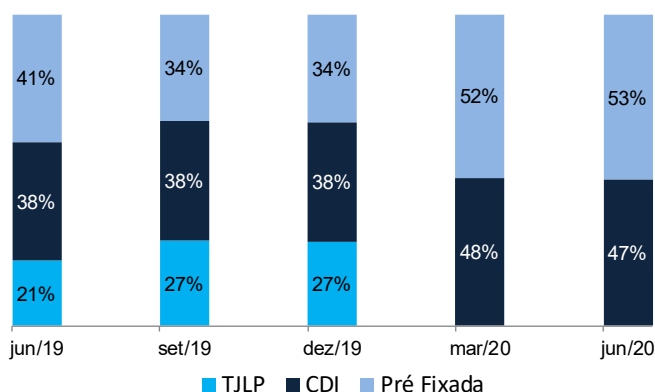


O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 488,6 milhões de 30 de junho de 2020, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

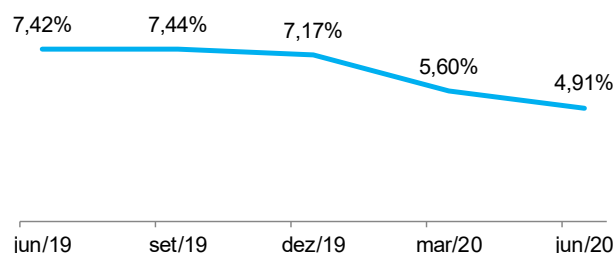


Em junho de 2020, a participação do dívida atrelada ao CDI era de 47%, representada pelas debêntures, ante a 53% da pré-fixada, representada pela dívida junto ao BNP, contratada durante o 1T20.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

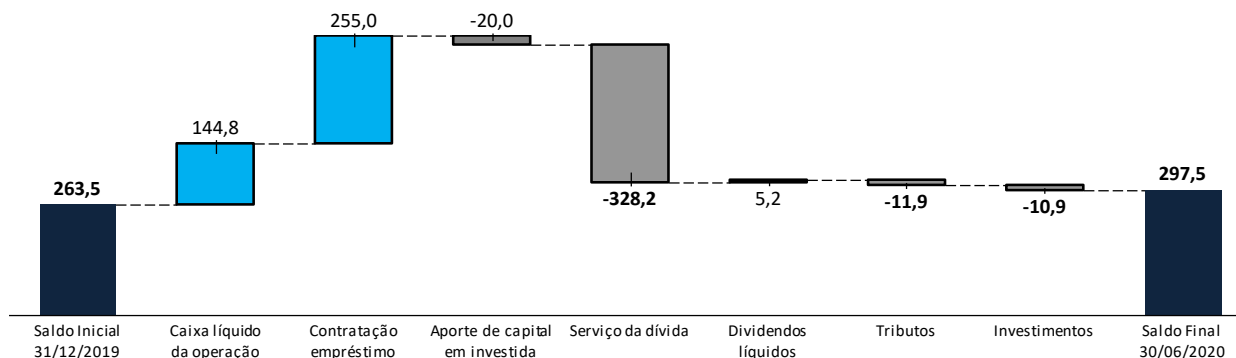


Caixa e aplicações financeiras: entre os períodos em análise houve aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 34,3 milhões.

As movimentações que contribuíram para o aumento foram a (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 144,8 milhões, (ii) a contratação de empréstimo no montante de R\$ 255 milhões e (iii) o recebimento de dividendos – líquidos dos valores pagos – no montante de R\$ 5,2 milhões.

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros e principal sobre financiamentos no valor de R\$ 328,2 milhões, (ii) aporte de capital em investida, no valor de R\$ 20 milhões, (iii) tributos pagos sobre o resultado, no valor de R\$ 11,9 milhões, (iv) investimentos realizados no valor de R\$ 10,9 milhões.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 30 de junho de 2020 era composto pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 297,5 milhões.



9) Demonstrações financeiras consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	Var. %
Circulante	308.943	392.531	27,1
Caixa e equivalentes de caixa	219.702	297.503	35,4
Contas a receber	62.415	71.316	14,3
Dividendos a receber	1.494	-	-100,0
Tributos a recuperar	14.808	14.566	-1,6
Repactuação de risco hidrológico	2.382	845	-64,5
Outros ativos	8.142	8.301	2,0
Não Circulante	1.894.572	1.822.998	-3,8
Aplicação financeira restrita	43.818	-	-100,0
Contas a receber	28.072	13.750	-51,0
Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.726	12.776	-6,9
Repactuação de risco hidrológico	4.552	4.120	-9,5
Outros ativos	3.743	3.600	-3,8
Propriedades para Investimento	15.123	19.092	26,2
Operações descontinuadas	2.173	2.095	-3,6
Investimentos ao valor justo	60.827	62.066	2,0
Investimentos	27.198	52.903	94,5
Imobilizado	1.343.327	1.310.850	-2,4
Intangível	352.013	341.746	-2,9
Total Ativo	2.203.515	2.215.529	0,5

▶ **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	Var. %
Circulante	232.507	243.193	4,6
Fornecedores	103.982	101.337	-2,5
Financiamentos e debêntures	35.382	43.561	23,1
Partes relacionadas	54.376	55.058	1,3
Concessões a pagar	9.897	10.366	4,7
Salários e encargos sociais	6.933	7.924	14,3
Arrendamentos	2.819	2.820	0,0
Tributos a recolher	4.674	7.632	63,3
Imposto de renda e contribuição social	5.551	7.392	33,2
Dividendos a pagar	2.149	-	-100,0
Outros passivos	6.744	7.103	5,3
Não Circulante	693.152	624.053	-10,0
Financiamentos	511.718	445.043	-13,0
Concessões a pagar	70.388	72.123	2,5
Tributos a recolher	1.025	502	-51,0
Imposto de renda e contribuição social	865	423	-51,1
Provisão para remoção de imobilizado	10.455	10.551	0,9
Arrendamentos	11.713	11.257	-3,9
Provisão para contingências	43.692	42.656	-2,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.601	38.102	-6,2
Outros passivos	2.695	3.396	26,0
Total Passivo	925.659	867.246	-6,3
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	1.277.849	1.348.275	5,5
Capital social	1.131.910	1.131.910	-
Reserva de lucro	101.358	101.358	-
Ajuste de avaliação patrimonial	44.581	45.398	1,8
Lucros acumulados	-	69.609	-
Participação dos não controladores	7	7	-
Total do passivo e patrimônio líquido	2.203.515	2.215.528	0,5

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

(R\$ mil)	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Receita líquida	107.064	110.779	3,5	205.916	223.844	8,7
Custo do fornecimento de energia	(32.506)	(48.098)	48,0	(82.070)	(93.954)	14,5
Custo dos serviços prestados	(2.479)	(1.454)	-41,3	(2.900)	(2.786)	-3,9
Lucro bruto	72.079	61.227	-15,1	120.946	127.104	5,1
Gerais e administrativas	(26.279)	(18.358)	-30,1	(45.125)	(40.831)	-9,5
Outras despesas	2.122	4.058	91,2	1.486	3.987	168,3
Equivalência patrimonial	2.385	4.324	81,3	5.296	9.761	84,3
Dividendos auferidos	1.558	1.802	15,7	1.612	1.802	11,8
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	51.865	53.053	2,3	84.215	101.823	20,9
Resultado financeiro	(10.531)	(11.830)	-12,3	(17.260)	(20.832)	-20,7
Despesas financeiras	(16.461)	(14.250)	13,4	(30.664)	(28.092)	8,4
Receitas Financeiras	5.930	2.420	-59,2	13.404	7.260	-45,8
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.334	41.223	-0,3	66.955	80.991	21,0
Imposto de renda e contribuição social	(11.912)	(5.648)	52,6	(20.172)	(11.304)	44,0
Lucro proveniente das operações descontinuadas	(50)	(45)	10,0	139	(78)	-156,1
Lucro líquido do período	29.372	35.530	21,0	46.922	69.609	48,4
Acionistas da Controladora	29.372	35.530	21,0	46.922	69.609	48,4
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Statkraft Energias Renováveis S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 30 às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia, sendo que o verificado durante essa foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019			30.06.2020	31.12.2019		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	156.350	85.992	297.503	219.702	Fornecedores	16	6.259	9.993	101.337	103.982
Contas a receber	6	21.827	16.425	71.316	62.415	Financiamentos e debêntures	17	43.561	6.027	43.561	35.382
Dividendos a receber	10	-	27.312	-	1.494	Partes relacionadas	10	55.058	54.378	55.058	54.376
Tributos a recuperar		5.381	5.350	14.566	14.808	Concessões a pagar	18	-	-	10.366	9.897
Repactuação do risco hidrológico	7	678	647	845	2.382	Salários e encargos sociais		6.798	5.981	7.924	6.933
Outros ativos		2.158	4.570	8.301	8.142	Arrendamentos	26	1.955	1.848	2.820	2.819
Total do ativo circulante		<u>186.394</u>	<u>140.296</u>	<u>392.531</u>	<u>308.943</u>	Tributos a recolher	19	4.662	1.249	7.632	4.674
						Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	7.392	5.551
						Dividendos a pagar	10	-	2.149	-	2.149
						Outros passivos	20	<u>1.801</u>	<u>2.360</u>	<u>7.103</u>	<u>6.744</u>
						Total do passivo circulante		<u>120.094</u>	<u>83.985</u>	<u>243.193</u>	<u>232.507</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicação financeira restrita	9	-	-	-	43.818	Financiamentos e debêntures	17	445.043	221.663	445.043	511.718
Contas a receber	6	-	-	13.750	28.072	Concessões a pagar	18	-	-	72.123	70.388
Partes relacionadas	10	180	180	-	-	Tributos a recolher	19	-	-	502	1.025
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	950	12.776	13.726	Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	423	865
Repactuação do risco hidrológico	7	2.143	2.490	4.120	4.552	Provisão para remoção de imobilizado	13.a)	-	-	10.551	10.455
Outros ativos		2.914	2.961	3.598	3.743	Arrendamentos	26	8.998	9.233	11.257	11.713
Propriedades para investimento	15	19.092	15.123	19.092	15.123	Provisão para riscos ôveis, trabalhistas e tributários	30	37.098	38.537	42.656	43.692
Operações descontinuadas	8	2.095	2.173	2.095	2.173	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	38.102	40.601	38.102	40.601
Investimentos ao valor justo	11	62.066	60.827	62.066	60.827	Provisão para passivo a descoberto	12	265	378	-	-
Investimentos	12	1.190.929	898.048	52.903	27.198	Outros passivos	20	<u>1.371</u>	<u>623</u>	<u>3.395</u>	<u>2.695</u>
Imobilizado	13	342.550	353.008	1.310.850	1.343.327	Total do passivo não circulante		<u>530.877</u>	<u>311.035</u>	<u>624.052</u>	<u>693.152</u>
Intangível	14	<u>190.883</u>	<u>196.813</u>	<u>341.746</u>	<u>352.013</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do ativo não circulante		<u>1.812.852</u>	<u>1.532.573</u>	<u>1.822.996</u>	<u>1.894.572</u>	Capital social	21	1.131.910	1.131.910	1.131.910	1.131.910
						Reservas de Lucros	21	101.358	101.358	101.358	101.358
						Ajuste de avaliação patrimonial	21	45.398	44.581	45.398	44.581
						Lucros acumulados	21	<u>69.609</u>	<u>-</u>	<u>69.609</u>	<u>-</u>
						Participação de não controladores		<u>1.348.275</u>	<u>1.277.849</u>	<u>1.348.275</u>	<u>1.277.849</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>1.348.275</u>	<u>1.277.849</u>	<u>1.348.282</u>	<u>1.277.856</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.999.246</u>	<u>1.672.869</u>	<u>2.215.527</u>	<u>2.203.515</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.999.246</u>	<u>1.672.869</u>	<u>2.215.527</u>	<u>2.203.515</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
RECEITA					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	72.586	-	223.590	205.457
Receita líquida da prestação de serviços	22	4.857	4.013	254	459
Receita líquida		77.443	4.013	223.844	205.916
Custo do fornecimento de energia elétrica					
Custo do fornecimento de energia elétrica	23.a)	(39.398)	-	(93.954)	(82.070)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(2.339)	(1.850)	(2.786)	(2.900)
LUCRO BRUTO		35.706	2.163	127.104	120.946
Despesas e receitas					
Gerais e administrativas	23.b)	(24.697)	(23.012)	(40.831)	(45.125)
Equivalência patrimonial	12	61.945	73.043	9.761	5.296
Dividendos auferidos	11	1.802	1.612	1.802	1.612
Outras (despesas) receitas	23.c)	4.204	20	3.987	1.486
		43.254	51.663	(25.281)	(36.731)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		78.960	53.826	101.823	84.215
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	24	(12.799)	(11.780)	(28.092)	(30.664)
Receitas financeiras	24	2.401	2.800	7.260	13.404
Total do resultado financeiro		(10.398)	(8.980)	(20.832)	(17.260)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		68.562	44.846	80.991	66.955
Imposto de renda e contribuição social	25	1.125	1.937	(11.304)	(20.172)
LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		69.687	46.783	69.687	46.783
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	(78)	139	(78)	139
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		69.609	46.922	69.609	46.922
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da controladora		-	-	69.609	46.922
Participação de não controladores		-	-	-	-
		-	-	69.609	46.922
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$					
De operações continuadas		0,31912	0,21424	-	-
De operações descontinuadas		(0,00036)	0,00064	-	-
	31	0,31877	0,21488	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.04.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.04.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019
RECEITA					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	35.789	-	110.640	106.791
Receita líquida da prestação de serviços	22	2.796	2.389	139	273
Receita líquida		38.585	2.389	110.779	107.064
Custo do fornecimento de energia elétrica	23.a)	(20.476)	-	(48.098)	(32.506)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(1.232)	(1.013)	(1.454)	(2.479)
LUCRO BRUTO		16.877	1.376	61.227	72.079
Gerais e administrativas	23.b)	(11.409)	(13.288)	(18.358)	(26.279)
Equivalência patrimonial	12	30.130	43.022	4.324	2.385
Dividendos auferidos	12	1.802	1.558	1.802	1.558
Outras (despesas) receitas	23.c)	4.024	640	4.058	2.122
		24.547	31.932	(8.174)	(20.214)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		41.424	33.308	53.053	51.865
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	24	(7.387)	(6.232)	(14.250)	(16.461)
Receitas financeiras	24	969	1.426	2.420	5.930
Total do resultado financeiro		(6.418)	(4.806)	(11.830)	(10.531)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		35.006	28.502	41.223	41.334
Imposto de renda e contribuição social	25	569	920	(5.648)	(11.912)
LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		35.575	29.422	35.575	29.422
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	(45)	(50)	(45)	(50)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		35.530	29.372	35.530	29.372
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da controladora		-	-	35.530	29.372
Participação de não controladores		-	-	-	-
		-	-	35.530	29.372
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$					
De operações continuadas		0,16291	0,13474	-	-
De operações descontinuadas		(0,00021)	(0,00023)	-	-
		0,16270	0,13451	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	69.609	46.922	69.609	46.922
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	817	1.184	817	1.184
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>70.426</u>	<u>48.106</u>	<u>70.426</u>	<u>48.106</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora	-	-	70.426	48.106
Participação de não controladores	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.426</u>	<u>48.106</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01.04.2019 a</u> <u>30.06.2019</u>	<u>01.04.2019 a</u> <u>30.06.2019</u>	<u>01.04.2019 a</u> <u>30.06.2019</u>	<u>01.04.2019 a</u> <u>30.06.2019</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	35.530	29.372	35.530	29.372
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	903	501	903	501
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>36.433</u>	<u>29.873</u>	<u>36.433</u>	<u>29.873</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora	-	-	36.433	29.873
Participação de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.433</u>	<u>29.873</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		1.131.910	4.152	53.175	36.568	-	1.225.805	7	1.225.812
							-		
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	1.184	-	1.184	-	1.184
Outras movimentações em reservas de lucros		-	-	950	-	-	950	-	950
Lucro líquido do período		-	-	-	-	46.922	46.922	-	46.922
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		<u>1.131.910</u>	<u>4.152</u>	<u>54.125</u>	<u>37.752</u>	<u>46.922</u>	<u>1.274.861</u>	<u>7</u>	<u>1.274.868</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020		1.131.910	6.413	94.945	44.581	-	1.277.849	7	1.277.856
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	817	-	817	-	817
Lucro líquido do período		-	-	-	-	69.609	69.609	-	69.609
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>1.131.910</u>	<u>6.413</u>	<u>94.945</u>	<u>45.398</u>	<u>69.609</u>	<u>1.348.275</u>	<u>7</u>	<u>1.348.282</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes dos tributos		68.562	44.846	80.991	66.955
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	-	-	(281)	(1.199)
Equivalência patrimonial	12	(61.945)	(73.043)	(9.761)	(5.296)
Valor justo de propriedades para investimento	15	(3.969)	289	(3.969)	289
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	13 e 14	256	8	864	10.304
Depreciação e amortização	13 e 14	23.300	1.124	52.809	48.124
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	17	11.174	9.506	14.699	22.232
Juros sobre arrendamento mercantil		399	-	577	593
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		-	-	96	-
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	30	(1.439)	194	(1.036)	(1.054)
Dividendos de investidas ao valor justo		(1.802)	(1.612)	(1.802)	(1.612)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		(5.402)	10.675	5.421	781
Tributos a recuperar		(31)	(899)	242	(4.014)
Outras movimentações em ativos		2.775	233	1.955	(2.437)
Fornecedores		(3.734)	(2.637)	(2.645)	15.745
Salários e encargos sociais		817	132	991	(1.529)
Tributos a recolher		3.413	(794)	2.435	1.490
Outras movimentações em passivos		(451)	38	2.231	(13.461)
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	17	(5.260)	(8.236)	(9.396)	(20.680)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(846)	-	(11.876)	(24.806)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas		<u>25.817</u>	<u>(20.176)</u>	<u>122.545</u>	<u>90.425</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Resgates de aplicação financeira restrita	9	-	-	44.099	120
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	13 e 14	(7.168)	(2.426)	(10.929)	(6.852)
Partes relacionadas	10	680	5.583	682	5.561
Redução (aumento) de capital em investidas	12	(275.020)	14.000	(20.000)	-
Dividendos recebidos	12	77.352	87.311	7.352	4.311
Outras movimentações em investimentos		(4.154)	351	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de investimentos		<u>(208.310)</u>	<u>104.819</u>	<u>21.204</u>	<u>3.140</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos	17	255.000	-	255.000	-
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	17	-	-	(318.799)	(14.766)
Dividendos pagos	21. b)	(2.149)	(17.725)	(2.149)	(17.725)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de financiamentos e debêntures		<u>252.851</u>	<u>(17.725)</u>	<u>(65.948)</u>	<u>(32.491)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>70.358</u>	<u>66.918</u>	<u>77.801</u>	<u>61.074</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	85.992	73.546	219.702	261.171
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	156.350	140.464	297.503	322.245
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>70.358</u>	<u>66.918</u>	<u>77.801</u>	<u>61.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
RECEITAS	22	86.278	4.013	241.292	205.916
Venda de energia elétrica		80.774	-	241.007	205.457
Venda de serviços		5.504	4.013	285	459
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(21.425)	(10.917)	(58.036)	(64.054)
Custo da geração de energia	23.a)	(17.327)	-	(40.227)	(40.862)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(55)	-	(2.786)	(2.900)
Despesas gerais e administrativas	23.b)	(8.248)	(10.937)	(19.010)	(21.778)
Outros resultados operacionais	23.c)	4.205	20	3.987	1.486
VALOR ADICIONADO BRUTO		64.853	(6.904)	183.256	141.862
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13 e 14	(23.299)	(1.124)	(52.809)	(47.381)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		41.554	(8.028)	130.447	94.481
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		66.070	77.594	18.745	20.451
Resultado de equivalência patrimonial	12	61.945	73.043	9.761	5.296
Receitas financeiras	24	2.401	2.800	7.260	13.404
Resultado das operações descontinuadas	8	(78)	139	(78)	139
Dividendos auferidos	11	1.802	1.612	1.802	1.612
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		107.624	69.566	149.192	114.932
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		14.106	9.563	18.685	13.698
Remuneração direta		10.401	5.237	14.170	7.986
Benefícios		3.038	3.580	3.667	4.792
FGTS		667	746	848	920
Impostos, taxas e contribuições:		10.649	841	32.191	23.070
Federais		10.511	841	31.727	23.070
Estaduais		-	-	457	-
Municipais		138	-	7	-
Remuneração de capitais de terceiros:		13.260	12.240	28.707	31.242
Juros	24	11.406	10.351	19.687	23.670
Aluguéis	23.b)	461	460	615	578
Despesa financeira uso do bem público	24	-	-	6.697	5.311
Outras despesas financeiras	24	1.393	1.429	1.708	1.683
Remuneração de capitais próprios:		69.609	46.922	69.609	46.922
Lucro do período		69.609	46.922	69.609	46.922
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		107.624	69.566	149.192	114.932

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos atuam na geração de energia eólica e hídrica compreendendo uma capacidade instalada total de 449,6 MW.

Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu 100% de participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A.

Em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Tamar PCH foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$283.847. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de junho de 2019, de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os saldos de ativos adquiridos e passivos assumidos estão representados na nota explicativa nº 12.1.

Em 8 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A., ambas detentoras de projetos eólicos "greenfield" em desenvolvimento, ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil.

Em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A. participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com os projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com potência instalada de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados foram constituídas dez Companhias para o projeto eólico Ventos de Santa Eugênia e uma companhia para o projeto Serra de Mangabeira, essa última constituída em janeiro de 2020.

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016:

Companhia	Tipo	Participação Societária		
		2020	2019	
Eólicas operacionais				
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Eólicas não operacionais				
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia")	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo II S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo III S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo IV S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo V S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo VI S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo VII S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo VIII S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo IX S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo X S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino")	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
Pequenas Centrais Hidrelétricas				
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
Usinas Hidrelétricas				
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(e)	Outras participações	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(e)	Outras participações	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(e)	Outras participações	2,12%	2,12%
Serviços de Operação e Manutenção (O&M):				
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(f)	Operação descontinuada	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica ("UHE") localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de concessão, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 ("LEN 2011 (A-3)").
- (e) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (f) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8)
- (g) Referem-se a controladas diretas com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (h) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria	Prazo de	Fim do	Capacidade	Capacidade de	Garantia
		MME/Resolução ANEEL	autorização	período de concessão	de produção instalada	produção instalada Statkraft	física
					MW	MW	MW médio
Eólicas ("EOL"):							
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,5	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	mai-45	35,07	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	11,33
Hídricas:							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	nov-31	22,2	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	ago-30	15	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	abr-31	30	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	jun-38	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	fev-34	25	12,5	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	abr-37	74,4	74,4	41,7
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	jul-25	33,9	33,9	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	mai-29	4,5	4,5	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	mai-29	25	25	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA/ CCEAR ⁽¹⁾	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	22,5	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	nov-31	29	29	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	100	6,0	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº 188/1998	35 anos	ago-33	125	2,6	80

¹ A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

1.1. Liminar GSF ("Generation Scalling Fator")

A retração de geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos feitos pelos geradores hidrelétricos devido ao agravamento do GSF. Esse fato fez com que as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE ajuizassem ações judiciais para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta das liminares favoravelmente concedidas a essas ações judiciais, os saldos no mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monjolinho e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE.

Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a modulação da liminar associada a ação judicial que protegia essas usinas (ação judicial GSF APINE), resultando no fim da proteção desde 08 de fevereiro de 2018, porém, mantendo-se represados os valores entre 01 de julho de 2015 e 07 de fevereiro de 2018. São esses valores, atualizados por IGPM, que estão devidamente provisionados pela companhia no seu balanço e divulgados na nota explicativa de nº 16.

1.2. Impactos do COVID-19 nas informações financeiras

No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Dessa forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o segundo semestre de 2020 no montante de R\$223.844 superou em 8,7% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$205.916).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do mês de julho de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do "Home Office" para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma "on-line".
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de Junho de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") na controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., motivo pelo qual as informações comparativas da controladora apresentadas nas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2019 não incluem as operações da entidade incorporada.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 12 de agosto de 2020.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

Até setembro de 2019, o Grupo reconhecia a despesa de depreciação com base não método linear, considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização/concessão.

A partir de outubro de 2019, o Grupo realizou mudanças nas estimativas de vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas onde a depreciação passou a ser calculada utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

g) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes à valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme seguem:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Total dos financiamentos	488.604	227.690
(-)caixa e equivalentes de caixa	(156.350)	(85.992)
Dívida líquida	<u>332.254</u>	<u>141.698</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.348.275</u>	<u>1.277.849</u>
Índice de alavancagem financeira - %	24,64	11,09
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Total dos financiamentos	488.604	547.100
(-)caixa e equivalentes de caixa	(297.503)	(219.702)
(-)aplicação financeira restrita	-	(43.818)
Dívida líquida	<u>191.101</u>	<u>283.580</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.348.282</u>	<u>1.277.856</u>
Índice de alavancagem financeira - %	14,17	22,19

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Contas bancárias em moeda funcional	43	948	784	7.789
Aplicações financeiras com liquidez imediata	156.307	85.044	296.719	211.913
	156.350	85.992	297.503	219.702

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Fornecimento de energia elétrica	(i)	13.364	10.566	47.527	46.955
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	2.229	-	7.930	-
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	27.921	42.349
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	6.234	5.559	1.388	883
Outras contas a receber	(v)	-	300	300	300
Total		<u>21.827</u>	<u>16.425</u>	<u>85.066</u>	<u>90.487</u>

Apresentados como:

Ativo Circulante	21.827	16.425	71.316	62.415
Ativo não circulante	-	-	13.750	28.072

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.
- (v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

7. REACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para reactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de reactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como "core business" a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Companhia para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Despesas gerais e administrativas	(113)	(95)
Provisões e condenações judiciais	(18)	146
Resultado financeiro	53	88
Lucro (prejuízo) líquido do período	(78)	139

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.095 (em 31 de dezembro de 2019, R\$2.173).

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS (CONSOLIDADO)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 17).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com o banco Santander S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
No início do exercício	43.818	43.021
Aplicação	-	30
Rendimentos líquidos de impostos	281	2.286
Resgates	(44.099)	(1.519)
No final do período	-	43.818

Por conta dos pré-pagamentos dos contratos de empréstimos que previam garantias através de depósitos bancários, os montantes tornaram-se caixa e equivalentes de caixas.

10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<u>Ativo circulante</u>					
Contas a receber:					
Energen S.A.	(i)	94	53	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(i)	300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i)	60	77	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	1.092	955	-	-
Moinho S.A.	(i)	1.095	1.320	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(i)	218	116	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	733	844	-	-
Oslo I S.A.	(i)	60	-	-	-
Oslo II S.A.	(i)	21	-	-	-
Oslo III S.A.	(i)	21	-	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	20	-	-	-
Oslo V S.A.	(i)	20	-	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	20	-	-	-
Oslo VII S.A.	(i)	12	-	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	20	-	-	-
Oslo IX S.A.	(i)	20	-	-	-
Oslo X S.A.	(i)	33	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	215	132	215	131
Santa Laura S.A.	(i)	50	65	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	73	100	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	756	860	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	125	285	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	(i)	11	-	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	66	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	12	5	12	5
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	404	257	406	257
Statkraft AS	(ii)	177	103	177	103
NSL Tidong Power Generation	(ii)	15	10	15	10
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	(ii)	263	77	263	77
		<u>6.234</u>	<u>5.559</u>	<u>1.388</u>	<u>883</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Dividendos a receber:				
Macaúbas Energética S.A.	-	4.809	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	1.184	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	-	1.635	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	1.555	-	-
Seabra Energética S.A.	-	1.494	-	1.494
Santa Laura S.A.	-	1.712	-	-
Santa Rosa S.A.	-	2.720	-	-
Santa Fé Energia S.A.	-	7.030	-	-
	-	27.312	-	1.494
<u>Ativo não circulante</u>				
Mútuos:				
Energen Energias Renováveis S.A	(iii)	180	-	-
Água Quente Ltda.	(iv)	4.676	4.676	4.421
Bom Retiro S.A.	(iv)	2.523	2.523	2.401
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(7.199)	(7.199)	(6.822)
		180	-	-
Total do Ativo		6.414	1.388	2.377

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<u>Passivo circulante</u>				
Partes relacionadas:				
Statkraft AS	(vi)	20	20	239
Statkraft Sverige AB	(vi)	52	52	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii)	281	281	3
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	54.705	54.705	54.134
		55.058	55.058	54.376
Dividendos a pagar:				
Statkraft investimentos Ltda.		-	-	1.747
FUNCEF		-	-	402
Total dividendos a pagar		-	-	2.149
Total do passivo		55.058	55.058	56.525

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.

A seguir as transações ocorridas no resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
<u>Receita de serviços com partes relacionadas</u>				
Energen S.A.	597	426	-	-
Esmeralda S.A.	372	674	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1.139	559	-	-
Moinho S.A.	322	572	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	553	1.016	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	989	463	-	-
Oslo I S.A.	60	-	-	-
Oslo II S.A.	21	-	-	-
Oslo III S.A.	21	-	-	-
Oslo IV S.A.	20	-	-	-
Oslo V S.A.	20	-	-	-
Oslo VI S.A.	20	-	-	-
Oslo VII S.A.	12	-	-	-
Oslo VIII S.A.	20	-	-	-
Oslo IX S.A.	20	-	-	-
Oslo X S.A.	33	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	406	664	406	664
Santa Fé Energia S.A.	781	106	-	-
Santa Laura S.A.	334	578	-	-
Santa Rosa S.A.	459	783	-	-
Seabra Energética S.A.	989	481	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	11	-	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	228	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	66	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	35	16	35	16
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	247	193	247	193
Statkraft AS	81	111	81	111
NSL Tidong Power Generation	4	-	4	-
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda.	186	59	186	59
	<u>7.449</u>	<u>6.701</u>	<u>959</u>	<u>1.043</u>

	<u>Consolidado</u>		
	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
<u>Receita na compra de energia elétrica</u>			
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	2.062	2.062	-
Moinho S.A.	284	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	393	-	-
	<u>2.739</u>	<u>2.062</u>	<u>-</u>

	Consolidado		
	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2019
<u>Custo na compra de energia elétrica</u>			
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(1.704)	(1.704)	-
	<u>(1.704)</u>	<u>(1.704)</u>	<u>-</u>
	Consolidado		
	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2019
<u>Despesas com prestação de serviços</u>			
Monel Monjolinho Energética S.A.	(8)	-	-
Santa Rosa S.A.	(12)	-	-
Statkraft AS	(26)	(26)	(2.073)
Statkraft Sverige AB	(52)	(52)	-
Passos Maia Energética S.A.	(6)	(6)	-
	<u>(104)</u>	<u>(81)</u>	<u>(2.073)</u>
	Consolidado		
	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2019
<u>Receitas financeiras</u>			
Com garantias financeiras			
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	-	-
Moinho S.A.	15	-	-
Macaúbas Energética S.A.	-	-	-
Seabra Energética S.A.	-	-	-
Novo Horizonte S.A.	-	-	-
Com mútuo			
Funcef	-	-	11
	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>11</u>
<u>Despesas financeiras</u>			
Com garantias financeiras			
Statkraft Investimentos Ltda.	(5)	(5)	(5)
Com mútuos			
Statkraft Investimentos Ltda.	(232)	(232)	(845)
	<u>(237)</u>	<u>(237)</u>	<u>(850)</u>

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$4.782 no período findo em 30 de Junho de 2020, e R\$3.653 no período findo em 30 de Junho de 2019, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

<u>Outras participações</u>	<u>Participação %</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	54.383	53.289
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.683	7.538
		<u>62.066</u>	<u>60.827</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são zero.

No período findo em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, foram recebidos dividendos no montante de R\$1.802 e R\$1.612 respectivamente, reconhecidos no resultado do período.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de 2019	48.686
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>12.141</u>
Em 31 de dezembro de 2019	60.827
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>1.239</u>
Em 30 de junho de 2020	<u><u>62.066</u></u>

(*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de junho de 2020, R\$817 positivo (em 31 de dezembro de 2019, R\$8.013 positivo).

12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Resultado de equivalência patrimonial						Outras movimentações em Investimentos (ii)	30.06.2020
	31.12.2019	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Dividendos destinados		
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	27.198	9.761	-	-	20.000	(4.056)	-	52.903
Total consolidado	27.198	9.761	-	-	20.000	(4.056)	-	52.903
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	30.739	9.761	-	-	20.000	(4.056)	-	56.444
Energen Energias Renováveis S.A.	106.608	(2.374)	(29)	-	-	-	-	104.205
Esmeralda S.A.	41.620	10.648	6	-	-	(7.691)	-	44.583
Macaúbas Energética S.A.	58.766	(819)	(30)	-	57.000	(3.316)	-	111.601
Moinho S.A.	46.373	6.905	22	-	28.000	-	-	81.300
Monel Monjolinho Energética S.A.	103.990	10.571	46	-	71.000	(4.865)	-	180.742
Novo Horizonte Energética S.A.	48.242	1.226	(34)	-	49.500	(4.445)	-	94.489
Oslo I S.A.	20	(380)	-	-	-	-	363	3
Oslo II S.A.	20	(341)	-	-	-	-	363	42
Oslo III S.A.	20	(449)	-	-	-	-	474	45
Oslo IV S.A.	20	(338)	-	-	-	-	363	45
Oslo V S.A.	20	(350)	-	-	-	-	375	45
Oslo VI S.A.	20	(338)	-	-	-	-	363	45
Oslo VII S.A.	20	(30)	-	-	-	-	75	65
Oslo VIII S.A.	20	(338)	-	-	-	-	363	45
Oslo IX S.A.	20	(349)	-	-	-	-	375	46
Oslo X S.A.	20	(362)	-	-	-	-	375	33
Santa Fé Energia S.A.	292.426	11.531	-	(5.588)	-	(4.827)	-	293.542
Santa Laura S.A.	37.754	6.664	8	-	-	(4.780)	-	39.646
Santa Rosa S.A.	82.315	15.783	40	-	-	(10.470)	-	87.668
Seabra Energética S.A.	48.712	1.710	(25)	-	49.500	(3.788)	-	96.109
Serra da Mangabeira S.A.	-	(360)	-	-	20	-	458	118
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	303	(289)	-	-	-	-	54	68
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(153)	-	-	-	-	153	-
Total controladora	898.048	67.529	4	(5.588)	275.020	(48.238)	4.154	1.190.929

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Adiantamento para futuro aumento de capital destinado a investidas no montante de R\$4.265 no período e reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino no montante de (R\$153).

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	31.12.2018	Resultado de equivalência patrimonial								31.12.2019	
		Aquisição de controladas (iii)	Redução de capital de investida	Dividendos destinados	Incorporação de investida (ii)	Aporte de capital	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos		Outras movimentações em Investimentos (iv)
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	26.451	-	-	(5.544)	-	-	6.291	-	-	-	27.198
Total consolidado	26.451	-	-	(5.544)	-	-	6.291	-	-	-	27.198
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	29.992	-	-	(5.544)	-	-	6.291	-	-	-	30.739
Energen Energias Renováveis S.A.	104.248	-	-	-	-	-	2.417	(57)	-	-	106.608
Esmeralda S.A.	47.720	-	-	(25.344)	-	-	19.235	12	-	(3)	41.620
Macaúbas Energética S.A.	57.278	-	-	(3.438)	-	-	4.986	(60)	-	-	58.766
Moinho S.A.	45.940	-	-	-	-	-	(606)	42	-	997	46.373
Monel Monjolinho Energética S.A.	120.003	-	(14.000)	(8.987)	-	-	6.882	92	-	-	103.990
Novo Horizonte Energética S.A.	48.898	-	-	(7.136)	-	-	6.548	(68)	-	-	48.242
Oslo I S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo II S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo III S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo IV S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo V S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo VI S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo VII S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo VIII S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo IX S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo X S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Santa Laura S.A.	39.671	-	-	(13.387)	-	-	11.454	16	-	-	37.754
Santa Rosa S.A.	83.655	-	-	(31.020)	-	-	29.600	80	-	-	82.315
Seabra Energética S.A.	48.901	-	-	(7.346)	-	-	7.208	(51)	-	-	48.712
Santa Fé Energia S.A.	313.626	-	-	(34.296)	-	-	21.781	-	(9.792)	1.107	292.426
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	467.934	-	-	-	(501.433)	-	38.153	-	(4.654)	-	-
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	-	1.054	-	-	-	80	(831)	-	-	-	303
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	817	-	-	-	216	(1.411)	-	-	378	-
Total controladora	1.407.866	1.871	(14.000)	(136.498)	(501.433)	496	151.707	6	(14.446)	2.479	898.048

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Incorporação da investida Tamar PCH conforme descrito na nota explicativa nº 1.

(iii) Em 8 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. O tratamento contábil dessa transação foi considerado como aquisição de um ativo, registrando assim o investimento no valor de livros contábeis e o valor justo alocado no intangível, vide nota nº 14. No final do exercício de 2019 a controlada Ventos de São Vitorino apurou um saldo negativo de patrimônio líquido no total de R\$378, o qual caracterizou a constituição de uma provisão para passivo à descoberto na Companhia no montante mencionado.

(iv) Compreende o saldo de R\$808 referente à ajustes do valor da contraprestação na aquisição das empresas Santa Fé e o respectivo ágio no montante de R\$281, além da atualização financeira sobre o preço de compra no montante e R\$18. Adicionalmente temos outras movimentações em investimentos das controladas Moinho e Esmeralda.

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2020	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	108.107	5.298	105.183	(2.374)	-	(2.403)
Esmeralda S.A.	100	46.065	1.395	34.020	10.649	-	10.654
Macaúbas Energética S.A.	100	116.259	6.113	110.965	(819)	-	(849)
Moinho S.A.	100	100.884	18.893	75.086	6.905	-	6.927
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	356.260	173.914	171.775	10.571	-	10.617
Novo Horizonte Energética S.A.	100	98.220	5.390	91.604	1.226	-	1.192
Oslo I S.A.	100	77	74	383	(380)	-	(380)
Oslo II S.A.	100	77	35	383	(341)	-	(341)
Oslo III S.A.	100	74	29	494	(449)	-	(449)
Oslo IV S.A.	100	77	32	383	(338)	-	(338)
Oslo V S.A.	100	77	32	395	(350)	-	(350)
Oslo VI S.A.	100	77	32	383	(338)	-	(338)
Oslo VII S.A.	100	77	12	95	(30)	-	(30)
Oslo VIII S.A.	100	77	32	383	(338)	-	(338)
Oslo IX S.A.	100	77	31	395	(349)	-	(349)
Oslo X S.A.	100	77	44	395	(362)	-	(362)
Santa Fé Energia S.A.	100	140.975	1.479	127.964	11.531	(5.588)	5.943
Santa Laura S.A.	100	41.834	2.051	33.119	6.664	-	6.672
Santa Rosa S.A.	100	89.336	675	72.878	15.783	-	15.823
Seabra Energética S.A.	100	100.211	5.340	93.161	1.710	-	1.685
Serra da Mangabeira S.A.	100	163	45	478	(360)	-	(360)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	297	227	359	(289)	-	(289)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100	149	414	(112)	(153)	-	(153)
Participação nos lucros de controladas							<u>52.184</u>
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	110.636	4.831	86.283	19.522	-	<u>9.761</u>
Participação nos lucros de coligadas							<u>9.761</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u><u>61.945</u></u>

30 de junho de 2019	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimôni o líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.806	7.934	102.765	106	-	77
Esmeralda S.A.	100	65.035	23.080	34.183	7.771	-	7.777
Macaúbas Energética S.A.	100	140.180	84.178	54.479	1.523	-	1.493
Moinho S.A.	100	97.546	50.447	47.421	(321)	-	(300)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	363.327	257.613	104.745	969	-	1.015
Novo Horizonte Energética S.A.	100	119.796	73.558	43.756	2.482	-	2.448
Santa Laura S.A.	100	51.932	14.586	32.665	4.681	-	4.689
Santa Rosa S.A.	100	114.104	27.584	72.179	14.342	-	14.382
Seabra Energética S.A.	100	119.983	72.969	44.153	2.861	-	2.836
Santa Fé Energia S.A.	100	142.698	740	130.170	11.788	(3.901)	7.887
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	100	299.043	24.417	245.694	28.933	(3.491)	25.442
Participação nos lucros de controladas							<u>67.746</u>
<u>Empresa controlada em conjunto</u>							
Passos Maia Energética S.A.	50	117.908	54.415	52.902	10.592		<u>5.296</u>
Participação nos lucros de coligadas							<u>5.296</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u><u>73.042</u></u>

12.1. Reestruturação societária mediante incorporação de investida

Em 16 de agosto de 2019, a investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. foi incorporada pela Companhia conforme aprovação nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A Companhia contratou empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data base de 30 de Junho de 2019. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$283.847. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	94.962
Contas a receber	17.284
Tributos a recuperar	1.920
Repactuação do risco hidrológico	3.364
Imposto de renda e contribuição social diferidos	950
Imobilizado	194.017
Intangível	861
Outros ativos	<u>2.624</u>
Ativo total	<u>315.982</u>

PASSIVO

Fornecedores	4.713
Partes relacionadas	19
Salários e encargos sociais	439
Tributos a recolher	941
Imposto de renda e contribuição social	16.918
Dividendos a pagar	7.096
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	124
Outros passivos	<u>1.885</u>
Passivo total	<u>32.135</u>
Total de ativos incorporados e passivos assumidos	<u><u>283.847</u></u>

13. IMOBILIZADO

	Controladora									
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Maquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	-	53	-	110	2.629	29	-	538	3.359
Custo histórico	-	-	77	-	116	4.552	29	-	538	5.312
Depreciação acumulada	-	-	(24)	-	(6)	(1.923)	-	-	-	(1.953)
Adições	-	-	2.792	-	-	395	44	10.936	7.954	22.121
Baixas custo	-	-	(36)	-	-	(24)	-	-	(2.169)	(2.229)
Baixas depreciação	-	-	24	-	-	9	-	-	-	33
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Transferências custo	-	78	437	-	(1)	33	25	-	(572)	-
Transferências depreciação	-	(25)	24	-	-	1	-	-	-	-
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Incorporação de controlada custo	1.206	117.945	128.074	1.906	1.129	5.940	20.628	-	11.567	288.395
Incorporação de controlada dep. acumulada	(26)	(37.474)	(45.018)	(625)	(679)	(2.393)	(7.371)	-	-	(93.586)
Amortização Mais-Valia	(316)	(5.873)	(13.474)	(115)	(11)	(299)	(1.296)	-	-	(21.384)
Depreciação	-	(965)	(1.877)	(26)	(57)	(716)	(191)	(1.461)	-	(5.293)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.251	119.675	168.698	1.972	560	7.605	24.489	9.475	17.283	353.008
Custo histórico	1.206	118.023	131.344	1.906	1.244	10.896	20.726	10.936	17.283	313.564
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(26)	(38.464)	(46.871)	(651)	(742)	(5.022)	(7.562)	(1.461)	-	(100.799)
Amortização de mais valia	(316)	(5.873)	(13.474)	(115)	(11)	(299)	(1.296)	-	-	(21.384)
Adições	-	-	244	-	-	-	-	117	6.764	7.125
Baixas custo	-	-	-	-	-	(36)	-	-	(249)	(285)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30
Transferências custo	-	-	1.890	-	-	-	-	-	(1.890)	-
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(106)	(106)
Amortização Mais-Valia	(159)	(3.573)	(6.739)	(57)	(5)	(150)	(983)	-	-	(11.666)
Depreciação	-	(1.282)	(2.730)	(34)	(67)	(349)	(253)	(841)	-	(5.556)
Saldo em 30 de junho de 2020	3.092	114.820	161.363	1.881	488	7.100	23.253	8.751	21.802	342.550
Custo histórico	1.206	118.023	133.478	1.906	1.244	10.860	20.726	11.053	21.802	320.298
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(26)	(39.747)	(49.601)	(685)	(809)	(5.340)	(7.815)	(2.302)	-	(106.325)
Amortização de mais valia	(475)	(9.445)	(20.213)	(172)	(16)	(450)	(2.279)	-	-	(33.050)

Consolidado											
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Maquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	15.076	564.304	376.906	16.587	378.975	887	11.554	84.613	-	19.547	1.468.449
Custo histórico	20.666	720.371	462.254	19.732	561.574	906	14.945	104.567	-	19.547	1.924.562
Depreciação acumulada	(4.911)	(156.067)	(85.269)	(2.897)	(164.457)	(19)	(3.391)	(19.946)	-	-	(436.957)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	10	-	3.534	-	-	-	454	146	14.761	19.264	38.169
Aquisição de controladas	-	-	1.172	-	-	-	-	-	-	-	1.172
Alocação de mais valia de controladas	5.435	(60.347)	(4.678)	(393)	-	(173)	257	(9.605)	-	8.434	(61.070)
Baixas custo	-	-	(1.293)	-	(162)	-	(27)	-	-	(5.435)	(6.917)
Baixas depreciação	-	-	80	-	79	-	9	-	-	-	168
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	839	839
Transferências custo	-	-	2.157	1.447	-	-	477	40	-	(4.121)	-
Amortização Mais-Valia	(552)	(7.966)	(14.793)	(257)	-	(11)	(309)	(1.417)	-	-	(25.305)
Depreciação	(533)	(18.587)	(14.240)	(721)	(31.927)	(135)	(1.386)	(2.646)	(2.003)	-	(72.178)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.436	477.404	348.845	16.663	346.965	568	11.029	71.131	12.758	38.528	1.343.327
Custo histórico	20.702	641.568	402.143	19.760	561.410	1.271	16.271	90.980	14.761	38.528	1.807.394
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.470)	(229.229)	(153.157)	(5.267)	(196.303)	(761)	(7.090)	(32.609)	(2.003)	-	(631.889)
Amortização de mais valia	(552)	(7.966)	(14.793)	(257)	-	(11)	(309)	(1.417)	-	-	(25.305)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	210	277	-	-	-	-	-	116	10.130	10.733
Baixas custo	-	-	-	(7)	-	-	(36)	-	-	(846)	(889)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(107)	(107)
Transferências custo	-	1.058	2.487	42	-	-	33	326	-	(3.946)	-
Amortização Mais-Valia	(277)	(5.283)	(7.400)	(129)	-	(5)	(155)	(1.065)	-	-	(14.314)
Depreciação	(14)	(3.756)	(5.428)	(335)	(15.963)	(68)	(526)	(722)	(1.118)	-	(27.930)
Saldo em 30 de junho de 2020	19.145	469.633	338.781	16.234	331.002	495	10.375	69.670	11.756	43.759	1.310.850
Custo histórico	20.702	642.836	404.907	19.795	561.410	1.271	16.268	91.306	14.877	43.759	1.817.131
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.484)	(232.985)	(158.585)	(5.602)	(212.266)	(829)	(7.586)	(33.331)	(3.121)	-	(659.789)
Amortização de mais valia	(829)	(13.249)	(22.193)	(386)	-	(16)	(464)	(2.482)	-	-	(39.619)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)

(*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2019 e 2020 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa nº 3.1 a):

Grupo DF	Taxa Média Ponderada
Aerogeradores	5,46%
Direito de Softwares	18,12%
Edifícios	2,88%
Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	5,20%
Linhas de transmissão	3,93%
Móveis e utensílios	8,92%
Outros Intangíveis	2,31%
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,11%
Terrenos	1,56%
Uso do bem público	3,98%
Veículos	14,04%

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
UEE Energen	3.256	3.227
UEE Macaúbas	2.687	2.662
UEE Novo Horizonte	2.304	2.283
UEE Seabra	2.304	2.283
Total	<u>10.551</u>	<u>10.455</u>

14. INTANGÍVEL

	Controladora					
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	641	-	-	-	641	
Custo histórico	724	-	-	-	724	
Amortização acumulada	(83)	-	-	-	(83)	
Adições	460	-	-	129.994	130.454	
Transferência Imobilizado	35	-	-	-	35	
Transferências	-	-	-	-	-	
Baixas custo	(839)	-	-	-	(839)	
Baixas amortização	763	-	-	-	763	
Ajuste de mais valia de incorporada	166	75.791	-	-	75.957	
Incorporação de controlada custo	2.881	-	6.020	142	9.043	
Incorporação de controlada amort. acumulada	(2.151)	-	(5.385)	(16)	(7.552)	
Amortização Mais-Valia	(25)	(11.434)	-	-	(11.459)	
Amortização	(193)	-	(37)	-	(230)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.738	64.357	598	130.120	196.813	
Custo histórico	3.261	-	6.020	130.136	139.417	
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	75.957	
Amortização acumulada	(1.664)	-	(5.422)	(16)	(7.102)	
Amortização de mais valia	(25)	(11.434)	-	-	(11.459)	
Adições	43	-	-	-	43	
Transferência Imobilizado	106	-	-	-	106	
Transferências	-	-	-	-	-	
Baixas custo	(1)	-	-	-	(1)	
Baixas amortização	-	-	-	-	-	
Amortização Mais-Valia	(16)	(5.829)	-	-	(5.845)	
Amortização	(180)	-	(53)	-	(233)	
Saldo em 30 de junho de 2020	1.690	58.528	545	130.120	190.883	
Custo histórico	3.409	-	6.020	130.136	139.565	
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	75.957	
Amortização acumulada	(1.844)	-	(5.475)	(16)	(7.335)	
Amortização de mais valia	(41)	(17.263)	-	-	(17.304)	
	Consolidado					
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	6.567	46.314	76.419	34.116	10.815	174.231
Custo histórico	10.740	3.541	-	57.010	33.719	105.010
Mais valia de intangível	283	42.773	76.419	-	(1.029)	118.446
Amortização acumulada	(4.456)	-	-	(22.894)	(21.875)	(49.225)
Adições	1.396	-	-	-	129.994	131.390
Aquisição de controladas	-	-	-	-	207	207
Ajuste mais valia de controladas	(123)	281	74.918	-	1.463	76.539
Transferência Imobilizado	147	-	-	-	(986)	(839)
Baixas custo	(3.012)	-	-	-	(29.471)	(32.483)
Baixas amortização	2.480	-	-	-	21.554	24.034
Amortização Mais-Valia	(25)	-	(17.270)	-	(46)	(17.341)
Amortização	(1.473)	-	-	(1.918)	(334)	(3.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.957	46.595	134.067	32.198	133.196	352.013
Custo histórico	9.271	3.541	-	57.010	133.463	203.285
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	194.985
Amortização acumulada	(3.449)	-	-	(24.812)	(655)	(28.916)
Amortização de mais valia	(25)	-	(17.270)	-	(46)	(17.341)
Adições	196	-	-	-	-	196
Transferência Imobilizado	107	-	-	-	-	107
Baixas custo	(5)	-	-	-	-	(5)
Baixas amortização	-	-	-	-	-	-
Amortização Mais-Valia	(15)	-	(8.749)	-	(21)	(8.785)
Amortização	(778)	-	-	(935)	(67)	(1.780)
Saldo em 30 de junho de 2020	5.462	46.595	125.318	31.263	133.108	341.746
Custo histórico	9.569	3.541	-	57.010	133.463	203.583
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	194.985
Amortização acumulada	(4.227)	-	-	(25.747)	(722)	(30.696)
Amortização de mais valia	(40)	-	(26.019)	-	(67)	(26.126)

14.1. Aquisições do ativo intangível

Em decorrência da aquisição de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. em 2019, cujo tratamento contábil foi considerado como aquisição de ativo, foi registrado como intangível o valor justo pago na transação considerando os projetos eólicos vigentes em desenvolvimento pertencentes às investidas (vide nota explicativa nº 1). Abaixo estão representados os valores incorporados no intangível na data da transação:

	<u>Valor justo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Aquisição intangível</u>
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	83.914	1.054	82.860
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	<u>47.951</u>	<u>817</u>	<u>47.134</u>
	<u>131.865</u>	<u>1.871</u>	<u>129.994</u>

14.2. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.595 é alocado às empresas Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>43.054</u>
	<u>46.595</u>

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	15.497
Custo da venda de propriedade para investimento	(374)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.123
Reversão de valor recuperável	<u>3.969</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>19.092</u>

Em 2020, a Companhia contratou uma empresa especializada independente a fim de avaliar o valor recuperável de suas propriedades para investimento. A partir desse estudo, e em conformidade com as normas vigentes, a Companhia identificou que R\$3.969 poderiam ser revertidos do montante reconhecido como perda de valor recuperável ("impairment").

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedores de materiais e serviços	6.259	9.124	10.424	10.715
Mercado de curto prazo a pagar	-	869	-	1.707
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	-	-	90.042	90.688
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	871	872
	<u>6.259</u>	<u>9.993</u>	<u>101.337</u>	<u>103.982</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.1), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

17. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPE's ou parta aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Financiamento de obras - BNDES (a)	-	-	-	115.128
Financiamento de obras - BNB (b)	-	-	-	204.282
Financiamento de obras - BNP (c)	260.709	-	260.709	-
Debêntures (d)	<u>227.895</u>	<u>227.690</u>	<u>227.895</u>	<u>227.690</u>
Total	<u>488.604</u>	<u>227.690</u>	<u>488.604</u>	<u>547.100</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	43.561	6.027	43.561	35.382
Passivo não circulante	445.043	221.663	445.043	511.718

a. Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	30.06.2020	31.12.2019
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	-	85.758
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	-	29.370
Total			<u>-</u>	<u>115.128</u>

Os financiamentos das subsidiárias Monel e Moinho foram quitados em sua totalidade nas datas de 28 de fevereiro de 2020 e 02 de março de 2020, respectivamente.

b. Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a. (*)	30.06.2020	31.12.2019
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	-	74.548
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	-	65.313
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	-	64.421
Total			-	204.282

- (*) O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Os financiamentos das subsidiárias Macaúbas, Seabra e Novo Horizonte foram quitados em sua totalidade na data de 28 de fevereiro de 2020.

c. Empréstimo ponte – BNP Paribas

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou junto ao BNP Paribas o montante de R\$255.000. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto ao BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos dos contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 0,8 para 30 de junho de 2020. As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

d. Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, as principais características compreendem a manutenção de garantias, juros remuneratórios e "covenants" especificados a seguir:

(i) Garantias

Cessão Fiduciária Conta Vinculada Liquidação

Deverão ser mantidos em conta vinculada o montante de R\$150.000 que serão utilizados exclusivamente para a realização do resgate antecipado total da 1ª emissão de debêntures da controlada Tamar PCH, emitidas em 26 de dezembro de 2017.

Cessão Fiduciária Direitos Creditórios

Direitos creditórios decorrentes de contratos de venda de energia da Tamar PCH, suficientes para cobrir o mínimo de 100% do Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração calculada "pro rata temporis" das debêntures desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a conclusão do processo de incorporação da Tamar PCH pela Companhia, sendo tais contratos e as demais características relevantes identificados e descritos no contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios.

Em 28 de dezembro de 2018, o resgate antecipado de 150.000 foi realizado cumprindo o primeiro critério das garantias previstas.

(ii) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(iii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado através da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 0,8 para 30 de junho de 2020 (1,0 em 30 de Junho de 2019).

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	606.120
Pagamento de principal	(59.841)
Pagamento de encargos	(41.847)
Custos e encargos apropriados no resultado	<u>42.668</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>547.100</u>
Contratação de empréstimo ponte	255.000
Pagamento de principal	(318.799)
Pagamento de encargos	(9.396)
Custos e encargos apropriados no resultado	<u>14.699</u>
Em 30 de junho de 2020	<u>488.604</u>
	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2019	257.203
Pagamento de principal	(30.000)
Pagamento de encargos	(17.573)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>18.060</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>227.690</u>
Contratação de empréstimo ponte	255.000
Pagamento de encargos	(5.260)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>11.174</u>
Em 30 de junho de 2020	<u>488.604</u>

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<u>Em 30 de Junho de 2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>	<u>Total</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	<u>36.709</u>	<u>76.667</u>	<u>178.667</u>	<u>102.000</u>	<u>51.000</u>	<u>445.043</u>
	<u>36.709</u>	<u>76.667</u>	<u>178.667</u>	<u>102.000</u>	<u>51.000</u>	<u>445.043</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>	<u>Total</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	<u>73.887</u>	<u>73.888</u>	<u>73.888</u>	-	-	<u>221.663</u>
	<u>73.887</u>	<u>73.888</u>	<u>73.888</u>	-	-	<u>3</u>

18. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição da incorporada Tamar compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 09 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	<u>79.314</u>
Pagamentos realizados	(9.755)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>10.726</u>
Em 31 de dezembro de 2019	80.285
Pagamentos realizados	(4.491)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>6.695</u>
Em 30 de junho de 2020	<u>82.489</u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	10.366
Passivo não circulante	72.123

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
PIS a recolher	755	149	1.336	869
COFINS a recolher	3.512	692	6.042	4.009
ISS a recolher	-	-	-	-
Tributos retidos a recolher	347	250	602	499
Tributos sobre importação	-	122	-	122
IOF a recolher	9	-	9	-
Outros tributos a recolher	39	36	145	200
Total	<u>4.662</u>	<u>1.249</u>	<u>8.134</u>	<u>5.699</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	4.662	1.249	7.632	4.674
Passivo não circulante	-	-	502	1.025

20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Provisão para compensação ambiental	-	-	3.283	1.149
P&D (ANEEL) a pagar	1.150	1.179	3.326	3.212
Arrendamentos mercantis	-	-	277	-
Outras contas a pagar	2.022	1.804	3.613	5.078
Total	<u>3.172</u>	<u>2.983</u>	<u>10.499</u>	<u>9.439</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.801	2.360	7.103	6.744
Passivo não circulante	1.371	623	3.396	2.695

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 3º de junho de 2020 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 218.370.694 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% do Capital Social</u>
Statkraft Investimentos Ltda.	177.552.601	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	40.818.093	18,69
	<u>218.370.694</u>	<u>100,00</u>

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
Em 1º de janeiro de 2018	1.996
Dividendos adicionais distribuídos	21.316
Pagamento de dividendos	(23.312)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	<u>17.725</u>
Em 1º de janeiro de 2019	<u>17.725</u>
Pagamento de dividendos	(17.725)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	2.149
Em 31 de dezembro de 2019	<u>2.149</u>
Pagamento de dividendos	<u>(2.149)</u>
Em 30 de junho de 2020	-

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2020:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	6.413
Reserva de retenção de lucros (ii)	<u>94.945</u>
Total	<u><u>101.358</u></u>

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

22. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Semestre findo em 30.06.2020	Semestre findo em 30.06.2019	Semestre findo em 30.06.2020	Semestre findo em 30.06.2019
Prestação de serviços	5.504	4.547	285	520
Tributos sobre a prestação de serviços	<u>(647)</u>	<u>(534)</u>	<u>(31)</u>	<u>(61)</u>
	<u>4.857</u>	<u>4.013</u>	<u>254</u>	<u>459</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	36.420	43.660
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	1.126	-	65.595	63.655
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	48.684	49.352
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	34.748	-	45.406	22.840
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	44.901	-	44.901	40.994
Tributos sobre a venda de energia elétrica	<u>(8.189)</u>	-	<u>(17.416)</u>	<u>(15.044)</u>
	<u>72.586</u>	-	<u>223.590</u>	<u>205.457</u>
Receita líquida	<u><u>77.443</u></u>	<u><u>4.013</u></u>	<u><u>223.844</u></u>	<u><u>205.916</u></u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019
Prestação de serviços	3.169	2.707	155	310
Tributos sobre a prestação de serviços	(373)	(318)	(16)	(37)
	<u>2.796</u>	<u>2.389</u>	<u>139</u>	<u>273</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	21.081	22.700
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	534	-	31.194	33.097
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	23.808	25.528
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	18.057	-	21.865	11.721
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	21.237	-	21.235	21.546
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(4.039)	-	(8.543)	(7.801)
	<u>35.789</u>	<u>-</u>	<u>110.640</u>	<u>106.791</u>
Receita líquida	<u>38.585</u>	<u>2.389</u>	<u>110.779</u>	<u>107.064</u>

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(14.760)	-	(8.077)	-	(25.819)	(28.145)	(12.971)	(6.044)
Depreciação e amortização	(22.071)	-	(11.055)	-	(51.580)	(38.864)	(25.811)	(19.229)
Salários e encargos sociais	(2.284)	(1.850)	(1.179)	(1.013)	(2.147)	(2.344)	(1.173)	(1.212)
Encargos setoriais	(1.339)	-	(778)	-	(6.876)	(6.611)	(4.397)	(3.065)
Seguros fianças e comissões	(1.045)	-	(439)	-	(5.015)	(4.426)	(2.498)	(2.384)
Serviços de terceiros	(182)	-	(128)	-	(4.789)	(4.024)	(2.534)	(2.688)
Outros	(56)	-	(52)	-	(514)	(556)	(168)	(363)
	<u>(41.737)</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(21.708)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(96.740)</u>	<u>(84.970)</u>	<u>(49.552)</u>	<u>(34.985)</u>

b) Gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019
Serviços de terceiros	(3.437)	(2.957)	(2.367)	(1.987)	(9.123)	(8.274)	(5.919)	(4.821)
Serviços de partes relacionadas	(2)	-	13	-	(2)	-	13	-
Salários e encargos sociais	(9.653)	(5.915)	(4.988)	(2.166)	(14.781)	(10.262)	(7.256)	(5.433)
Remuneração dos administradores	(4.782)	(3.653)	(1.895)	(1.410)	(4.782)	(3.653)	(1.895)	(1.410)
Encargos setoriais	(995)	(6)	(331)	-	(3.526)	(3.655)	(772)	(1.910)
Viagens e estadias	(880)	(1.190)	(66)	(883)	(1.146)	(1.417)	16	(1.038)
Aluguel	(461)	(460)	(81)	(206)	(615)	(578)	(178)	(252)
Impostos e taxas	(311)	(71)	(57)	42	(925)	(294)	(502)	(116)
Participação nos Resultados	(324)	(923)	(730)	(1.341)	(417)	(337)	(821)	(1.439)
Propaganda e publicidade	(346)	(240)	(81)	(226)	(706)	(619)	(422)	(605)
Seguros fianças e comissões	-	(398)	-	(8)	-	-	-	390
Depreciação e amortização	(1.229)	(1.124)	(628)	(610)	(1.229)	(1.124)	(628)	(610)
Amortização da mais valia de ativos	-	-	-	-	-	(7.393)	-	(3.690)
Estudos em desenvolvimento	(2.875)	(4.902)	(2.189)	(3.811)	(2.367)	(4.743)	(776)	(3.652)
Outros	598	(1.173)	1.991	(682)	(1.212)	(2.776)	782	(1.693)
	<u>(24.697)</u>	<u>(23.012)</u>	<u>(11.409)</u>	<u>(13.288)</u>	<u>(40.831)</u>	<u>(45.125)</u>	<u>(18.358)</u>	<u>(26.279)</u>

c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Lucros cessantes e danos materiais	36	-	38	1.514
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	377	(129)	(67)	391
Perdas com baixa de imobilizado	(20)	144	44	(425)
Reversão de provisão para perda em ativos	3.969	-	3.969	-
Outras receitas e despesas operacionais	(158)	5	3	6
	<u>4.204</u>	<u>20</u>	<u>3.987</u>	<u>1.486</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019
Despesas financeiras								
Com financiamentos	(11.174)	(9.506)	(6.613)	(4.947)	(18.878)	(22.232)	(9.614)	(11.044)
Comissão de fiança e garantias	(5)	(5)	(2)	(3)	(13)	(8)	(7)	(2)
IOF, multas e juros sobre tributos	(401)	(393)	(197)	(200)	(573)	(409)	(200)	(209)
Variação cambial passiva	(28)	(5)	(21)	(4)	(99)	(93)	(33)	(31)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	-	-	-	-	(6.697)	(5.311)	(3.613)	(3.743)
Juros sobre contrato de mutuo	(232)	(845)	(46)	(431)	(232)	(845)	(46)	(431)
Juros sobre arrendamento mercantil	(399)	(395)	(196)	(225)	(577)	(593)	(283)	(298)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(377)	(365)	(155)	(197)	(377)	(365)	(155)	(197)
Outras despesas financeiras	(183)	(266)	(157)	(225)	(646)	(808)	(299)	(506)
	<u>(12.799)</u>	<u>(11.780)</u>	<u>(7.387)</u>	<u>(6.232)</u>	<u>(28.092)</u>	<u>(30.664)</u>	<u>(14.250)</u>	<u>(16.461)</u>

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2020	Período findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2020	Trimestre findo em 30.06.2019
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	2.093	2.670	943	1.345	5.938	13.433	2.206	6.200
Variação cambial ativa	278	54	26	38	1.306	(58)	214	(292)
Juros sobre contrato de mutuo	-	11	-	22	-	11	-	22
Outras receitas financeiras	30	65	-	21	16	18	-	-
	<u>2.401</u>	<u>2.800</u>	<u>969</u>	<u>1.426</u>	<u>7.260</u>	<u>13.404</u>	<u>2.420</u>	<u>5.930</u>
	(10.398)	(8.980)	(6.418)	(4.806)	(20.832)	(17.260)	(11.830)	(10.531)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(38.102)	(40.601)	(38.102)	(40.601)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(18.751)	(18.330)	(18.751)	(18.330)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	-	950	12.776	13.726
Prejuízos fiscais recuperáveis	18.751	18.330	18.751	18.330
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(38.102)</u>	<u>(39.651)</u>	<u>(25.326)</u>	<u>(26.875)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, o qual serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados. Além dos tributos apresentados pela controladora, o grupo também constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação, amortização e provisões, constituindo ativos diferidos no montante de R\$12.776.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2019 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

26. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma, a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 30 de junho de 2020, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Menos de 1 ano	1.955	1.848	2.820	2.819
Entre 2 e 5 anos	8.857	8.761	10.749	10.861
Mais de 5 anos	3.833	4.557	7.116	8.031
Total dos pagamentos mínimos	14.645	15.166	20.685	21.711
Encargos financeiros futuros	(3.692)	(4.085)	(6.608)	(7.179)
Valor presente dos pagamentos mínimos	10.953	11.081	14.077	14.532
Apresentados como:				
Circulante	1.955	1.848	2.820	2.819
Não circulante	8.998	9.233	11.257	11.713

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora			Consolidado			
	Terras	Salas Comerciais	Total	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	40	1.106	1.146	2.747	1.106	1.092	4.945
Adições	-	10.179	10.179	-	10.179	-	10.179
Amortização	(2)	(1.459)	(1.461)	(174)	(1.459)	(370)	(2.003)
Remensuração de ativos	-	(389)	(389)	14	(389)	13	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	38	9.437	9.475	2.586	9.437	735	12.758
Amortização	-	(841)	(841)	(89)	(841)	(188)	(1.118)
Remensuração de ativos	-	116	116	-	116	-	116
Saldo em 30 de junho de 2020	38	8.712	8.750	2.497	8.712	547	11.756

27. SEGUROS

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2020.

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequado a continuidade de suas operações.

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes.

d) Seguro "Performance Bond"

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador (Statkraft), referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e de 30 de junho de 2020.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

28.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2020:					
Fornecedores nacionais	6.259	101.337	-	-	-
Financiamentos	43.561	43.561	343.043	102.000	-
Partes relacionadas	55.058	55.058	-	-	-
Concessões a pagar	-	10.366	30.374	22.796	18.953
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.551
Em 31 de dezembro de 2019:					
Fornecedores nacionais	9.993	103.982	-	-	-
Financiamentos	6.027	35.382	225.380	151.491	134.847
Partes relacionadas	54.378	54.376	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.897	18.777	21.575	30.036
Dividendos a pagar	15.825	15.825	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.455

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 30 de junho de 2020, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 30 de junho de 2020. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2020.

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 2020	Valores expostos em 2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
				-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	296.719	211.913	3.160	4.740	6.320	7.900	9.480
Aplicações financeiras restritas	CDI	-	43.818	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	CDI	(227.895)	(230.288)	(2.427)	(3.640)	(4.854)	(6.067)	(7.281)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	-	(115.128)	-	-	-	-	-
Impacto líquido	CDI	<u>68.824</u>	<u>(89.685)</u>	<u>733</u>	<u>1.099</u>	<u>1.466</u>	<u>1.832</u>	<u>2.199</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	2,13%	4,59%	1,06%	1,60%	2,13%	2,66%	3,19%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	4,95%	6,20%	2,48%	3,71%	4,95%	6,19%	7,43%

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Consolidado	Em 30 de junho de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo						
Aplicação financeira restrita	-	-	-	43.818	-	43.818
Investimentos ao valor justo (*)	-	62.066	62.066	-	60.827	60.827
Total do ativo	-	62.066	62.066	43.818	60.827	104.645

(*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$54.382 e R\$7.684 (R\$53.289 e R\$7.538 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<u>30 de junho de 2020</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	297.503	-	-	297.503
Contas a receber de clientes	-	85.066	-	85.066
Repactuação do risco hidrológico	-	4.965	-	4.965
Aplicação financeira restrita	-	-	-	-
Investimentos ao valor justo	-	-	62.066	62.066
Propriedades para investimento	19.092	-	-	19.092
	<u>316.595</u>	<u>90.031</u>	<u>62.066</u>	<u>468.692</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2019</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	219.702	-	-	219.702
Contas a receber	-	90.487	-	90.487
Partes relacionadas	-	-	-	-
Repactuação do risco hidrológico	-	6.934	-	6.934
Aplicação financeira restrita	43.818	-	-	43.818
Investimentos ao valor justo	-	-	60.827	60.827
Propriedades para investimento	15.123	-	-	15.123
	<u>278.643</u>	<u>97.421</u>	<u>60.827</u>	<u>436.891</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado		
<u>30 de junho de 2020</u>				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	101.337	-	101.337
Financiamentos	-	488.604	-	488.604
Partes relacionadas	-	55.058	-	55.058
Concessão a pagar	-	82.489	-	82.489
Provisão para remoção de imobilizado	10.551	-	-	10.551
	<u>10.551</u>	<u>727.488</u>		<u>738.039</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado		
<u>31 de dezembro de 2019</u>				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	103.982	-	103.982
Financiamentos	-	547.100	-	547.100
Partes relacionadas	-	54.376	-	54.376
Concessão a pagar	-	80.285	-	80.285
Provisão para remoção de imobilizado	10.455	-	-	10.455
	<u>10.455</u>	<u>785.743</u>		<u>796.198</u>

29. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho de 2015 e regressaram em junho de 2016, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

30. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Processos trabalhistas	658	777	658	777
Processos fiscais	5.112	6.432	5.112	6.432
Processos cíveis	31.328	31.328	36.886	36.483
	<u>37.098</u>	<u>38.537</u>	<u>42.656</u>	<u>43.692</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	38.537	43.692
Em 31 de dezembro de 2019	38.537	43.692
Adição	191	602
Reversão	(1.630)	(1.638)
Em 30 de Junho de 2020	<u>37.098</u>	<u>42.656</u>

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Trabalhistas	457	457
Fiscais	63.533	5.237
Cíveis	400	1.639
	<u>64.390</u>	<u>7.333</u>

31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	69.610	46.922	69.610	46.922
Quantidade média ponderada de ações 218.371	218.371	218.371	218.371	218.371
Lucro por ação	<u>0,31877</u>	<u>0,21487</u>	<u>0,31877</u>	<u>0,21487</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Assinatura de MoU

No dia 22 de julho de 2020 as subsidiárias: Oslo I S.A., Oslo II S.A., Oslo III S.A., Oslo IV S.A., Oslo V S.A., Oslo VI S.A., Oslo VIII S.A., Oslo IX S.A., Oslo X S.A. e Serra da Mangabeira S.A. assinaram o Memorando de Entendimento ("MoU – Memorandum of Understanding"), onde celebram com o fornecedor de aerogeradores as condições de fornecimento, preços e os marcos para desembolso de caixa. Por força desse instrumento, no dia 31 de julho de 2020, foram realizados os pagamentos referente ao marco zero – taxa de reserva ("reservation fee"), conforme relação abaixo:

Subsidiária	Total
Oslo I S.A.	6.009
Oslo II S.A.	3.338
Oslo III S.A.	9.347
Oslo IV S.A.	7.344
Oslo V S.A.	7.343
Oslo VI S.A.	4.006
Oslo VIII S.A.	3.338
Oslo IX S.A.	5.341
Oslo X S.A.	5.341
Serra da Mangabeira S.A.	9.347
	<u>60.754</u>

O recurso para realização dos pagamentos é proveniente do aumento de capital na mesma proporção, realizado no dia 31 de julho de 2020 pela Companhia.

b) Incorporação de investida

No dia 30 de julho de 2020 foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução Autorizativa 9.094/2020 emitida pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, que contempla a transferência da concessão da Monel Monjolinho Energética S.A. para a Statkraft Energias Renováveis S.A. A autorização é a primeira etapa do plano de incorporação dessa investida pela Companhia. O processo ainda não está concluído. A Administração da Companhia espera concluir a incorporação no terceiro trimestre de 2020.